



PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS



RELATÓRIO DE GESTÃO 2005 – 2012

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
MISSÃO/VISÃO/DIRETRIZES	07
APLICAÇÃO DOS RECURSOS NA EDUCAÇÃO	09
SALÁRIO EDUCAÇÃO	10
COMPORTAMENTO DO FUNDEB	10
PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA (PDDE)	11
PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – PDE ESCOLA	12
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	13
INDICADORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) ANOS INICIAIS	14
INDICADORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) ANOS INICIAIS	15
EDUCAÇÃO INFANTIL	16
ATENDIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHES	17
ATENDIMENTO NO ENSINO FUNDAMENTAL – NEI’s	18
INSTITUIÇÕES CONVENIADAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	19
POLÍTICA DE EXPANSÃO DO ATENDIMENTO	23
REDE FÍSICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL	23
ENSINO FUNDAMENTAL	30
INDICADORES DO ENSINO FUNDAMENTAL	33
INDICADORES DE RENDIMENTO	34
PROJETOS ESPECIAIS	35
ONG’s E CEC’s CONVENIADOS	43
REDE FÍSICA DO ENSINO FUNDAMENTAL	48
GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL (PESSOAL, UAB, FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO, EXTENSÃO, ESTÁGIOS, PESQUISAS, LICENSAS, BOLSA INICIAÇÃO A DOCÊNCIA, CERTIFICAÇÃO)	54
AMPLIAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO	55
MÍDIAS E CONHECIMENTO	66
INCLUSÃO DIGITAL	67
TECNOLOGIA EDUCACIONAL	68

BIBLIOTECAS	69
SERVIÇO DE ATENDIMENTO A LÍNGUA PORTUGUESA (SALP)	70
TRANSPORTE DO ESCOLAR	71
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	72
PROJETO ESCOLA ABERTA À CIDADANIA	78
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	80
ESCOLA DO MAR	80
CORAL DA REDE	81
FLORIPA LETRADA	82
EDUCAÇÃO PARA A PAZ	83
OUVIDORIA	83
MEDIAÇÃO/SINDICANCIAS/PROCESSOS	84
PREMIAÇÕES	84
CONCLUSÃO	84
SIGLAS UTILIZADAS	86

APRESENTAÇÃO

No final de 2012, temos muito para festejar. São passados 8 (oito) anos de trabalho árduo, sério, compromissado e competente, o que pode ser comprovado em nossos Relatórios Anuais, em avaliações externas e no reconhecimento dos profissionais da Rede Municipal de Educação.

Valorizamos pessoas, respeitamo-las, mantendo o poder aquisitivo ampliado, realizando concursos públicos, concedendo licença aperfeiçoamento, adequando o Plano de Cargos e Salários; criamos o PROSABES – Programa de Saúde e Bem Estar do Servidor, visando ao cuidado preventivo da saúde e oferecendo lazer. Atendemos a todos, indiscriminadamente, dando atenção aos conveniados e à rede privada.

O Prefeito Dário Berger ampliou de 25% para 30% os investimentos dos recursos próprios para a Educação, e Florianópolis passou a contar com recursos para mais investimentos, qualificando, cada vez mais, a Educação.

Foram construídas 120 salas de aula no Ensino Fundamental e 252 na Educação Infantil, totalizando 372 novas salas, garantindo mais crianças na escola, em espaços adequados, de qualidade e com profissionais formados, dispendo de qualificação permanente em serviço.

Em 2012, a Alimentação Escolar foi novamente readequada em seus cardápios, visando ao combate à obesidade infantil, e mantendo os programas para Celíacos e Intolerantes à Lactose, bem como participando, em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde, do Programa Creche Amiga da Alimentação.

Cabe ressaltar o destaque da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis, no IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica,

alcançando o primeiro lugar nos anos iniciais do Ensino Fundamental, entre as capitais brasileiras, e o quarto, nos anos finais, em 2012.

A qualidade da Educação Infantil constituiu-se em passaporte para novos investimentos, e a Prefeitura de Florianópolis foi procurada pelo BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento, para desenvolver um projeto de ampliação de vagas na Educação Infantil e de Tempo Integral, aplicando-se ao Ensino Fundamental, para que contemple a expansão com a qualidade já reconhecida. O referido Projeto prevê a construção de CIEBs - Centro de Inovação da Educação Básica, com ênfase nas ciências, matemática, língua portuguesa, artes e tecnologia de um modo geral, possibilitando ao aluno, em seu contraturno, um melhor desenvolvimento.

A Educação de Jovens e Adultos também mereceu atenção, havendo maior aproximação de seus Coordenadores com a Educação Básica, o que favoreceu melhorias na alimentação, no transporte escolar, na formação continuada, bem como integração administrativa e pedagógica.

Novos projetos foram implantados na Rede Municipal de Ensino, outros implementados e/ou fortalecidos, como o SEFE, Mind Lab, Trilhas do Conhecimento, Horta Escolar, Floripa Letrada, Clube da Leitura, Serviço de Atendimento a Língua Portuguesa (SALP), COEB (2ª edição), Saúde do Escolar, Formação Centralizada e Regionalizada, entre outros, visando à inovação de novas metodologias e à qualificação do ensino e da aprendizagem.

Destacamos, ainda, a elaboração participativa do “Plano Municipal de Educação de Florianópolis” (Lei Complementar nº 379, de 15 de janeiro de 2010), liderado pela SME, a qual articulou os vários segmentos e instituições ligadas à Educação, e que foi aprovado em 2009 pela Câmara Municipal; “A Organização, Funcionamento e Manutenção do Sistema Municipal de Ensino de Florianópolis,” (Lei nº 7508 /2007), e “A Estrutura Administrativa e Organizacional do Conselho

Municipal de Educação de Florianópolis” (Lei nº. 7503 /2007), que contribuíram para a qualidade e autonomia da educação no município.

Houve, também, implantação de novos projetos, como o do ingresso das crianças aos 6 anos no Ensino Fundamental; a ampliação no atendimento da Educação Especial, com a criação de novas Salas Multimeios, em parceria com o governo federal; a informatização de toda a SME; a elaboração e publicação das Diretrizes Educacionais Pedagógicas para a Educação Infantil, Orientações Curriculares para a Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis e Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis, do Fundamental, além das Orientações Curriculares para o Desenvolvimento da Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro- Brasileira e Africana na Educação Fundamental.

A parceria com o Conselho Municipal de Educação garantiu a regularização de funcionamento de várias unidades públicas e privadas da Educação Infantil, e a aprovação de propostas que qualificaram o ensino e o atendimento educacional.

O trabalho de excelência, avaliado no exterior, no Brasil e no próprio município, foi graças ao comprometimento de toda a Equipe da Secretaria Municipal de Educação, Órgão Central e Unidades Educativas, e à vontade política do Prefeito Dário Berger, que teve a sensibilidade de compreender que a Educação constitui fator essencial para a democratização da sociedade, promoção do desenvolvimento econômico e social, forte instrumento de valorização da cidadania. Afinal, “Educação é Compromisso e Responsabilidade de Todos”.

Rodolfo Joaquim Pinto da Luz

Secretário Municipal de Educação de Florianópolis

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

MISSÃO

Promover educação de qualidade que contribua para o exercício pleno da cidadania, estabelecendo relações democráticas e participativas.

VISÃO

Ser referência nacional do ensino público.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS PARA A GESTÃO DA EDUCAÇÃO

1. Oferecer educação como política pública, gratuita, de qualidade social, intersetorial, inter e transdisciplinar, voltada para a sustentabilidade sócioambiental e em permanente transformação.
2. Garantir igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola, reconhecendo e valorizando as múltiplas dimensões e diversidade humana.
3. Buscar a melhoria permanente da educação, avaliando e acompanhando o desempenho do educando e do educador, em sala de aula, e dos demais profissionais.
4. Reconhecer a singularidade humana como melhoria do gerenciamento administrativo e formação pedagógica da Rede Municipal de Ensino.
5. Garantir a articulação entre teoria e prática, como ação consciente e transformadora do trabalho educativo-pedagógico, através do compartilhamento dos diferentes saberes.
6. Proporcionar acessibilidade à informação, à comunicação, à pesquisa e à produção do conhecimento para a comunidade escolar.
7. Ampliar e qualificar o atendimento da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Continuada.
8. Otimizar a gestão democrática e compartilhada no processo educacional, valorizando a comunidade escolar.
9. Garantir a constante formação e aperfeiçoamento de todos os servidores da educação.
10. Normatizar os procedimentos administrativos.

11. Valorizar as pessoas, pela implementação e aperfeiçoamento de projetos que visem à saúde e bem-estar de todos, bem como ampliação do quadro de pessoal efetivo para atender a demanda, reconhecimento e valorização das competências.
12. Ampliar o envolvimento da escola com a comunidade, visando à interação da sociedade na vida do educando e no fortalecimento dos compromissos recíprocos com educação de qualidade e solidária.
13. Construir uma Educação para a Paz, comprometida com a cultura da não violência e com o estabelecimento de relações humanas éticas, amigáveis, solidárias e compatíveis com os valores da paz.
14. Avaliar e implementar gradativamente as diretrizes e metas do Plano Municipal de Educação

As diretrizes foram todas contempladas e avaliadas positivamente, colocando a Educação de Florianópolis em destaque.

APLICAÇÃO DOS RECURSOS NA EDUCAÇÃO

ANO	RECEITA DE IMPOSTO	INVESTIMENTO EM EDUCAÇÃO (RECURSOS PRÓPRIOS)	EDUCAÇÃO INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL
2005	R\$ 300.908.572,00	R\$ 93.290.078,00	R\$ 45.783.845,00	R\$ 47.506.233,00
2006	R\$ 328.228.082,10	R\$ 105.271.671,88	R\$ 52.661.111,59	R\$ 52.610.560,29
2007	R\$ 388.091.739,01	R\$ 117.126.673,59	R\$ 63.961.176,27	R\$ 53.165.497,32
2008	R\$ 456.423.018,87	R\$ 127.428.750,91	R\$ 51.952.793,42	R\$ 74.566.235,25
2009	R\$ 504.313.005,14	R\$ 152.570.123,64	R\$ 67.202.426,91	R\$ 85.367.696,73
2010	R\$ 578.528.156,76	R\$ 166.642.472,40	R\$ 75.158.025,92	R\$ 91.484.446,48
2011	R\$ 629.939.781,38	R\$ 185.458.808,00	R\$ 75.193.395,20	R\$ 110.265.412,89
2012 *	R\$ 586.867.532,29	R\$ 160.039.659,69	R\$ 62.675.012,89	R\$ 97.173.266,00

Fonte: GEAF

* 2012 valor executado até novembro de 2012

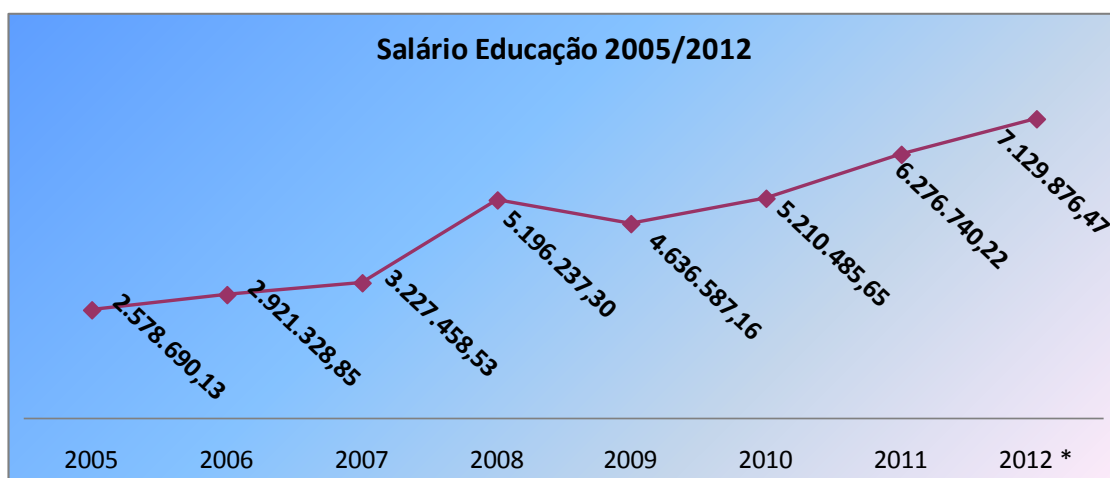


Fonte: GEAF

SALÁRIO EDUCAÇÃO

Ano	Recursos Recebidos
2005	2.578.690,13
2006	2.921.328,85
2007	3.227.458,53
2008	5.196.237,30
2009	4.636.587,16
2010	5.210.485,65
2011	6.276.740,22
2012	7.129.876,47

Fonte: GEAF



Fonte: GEAF

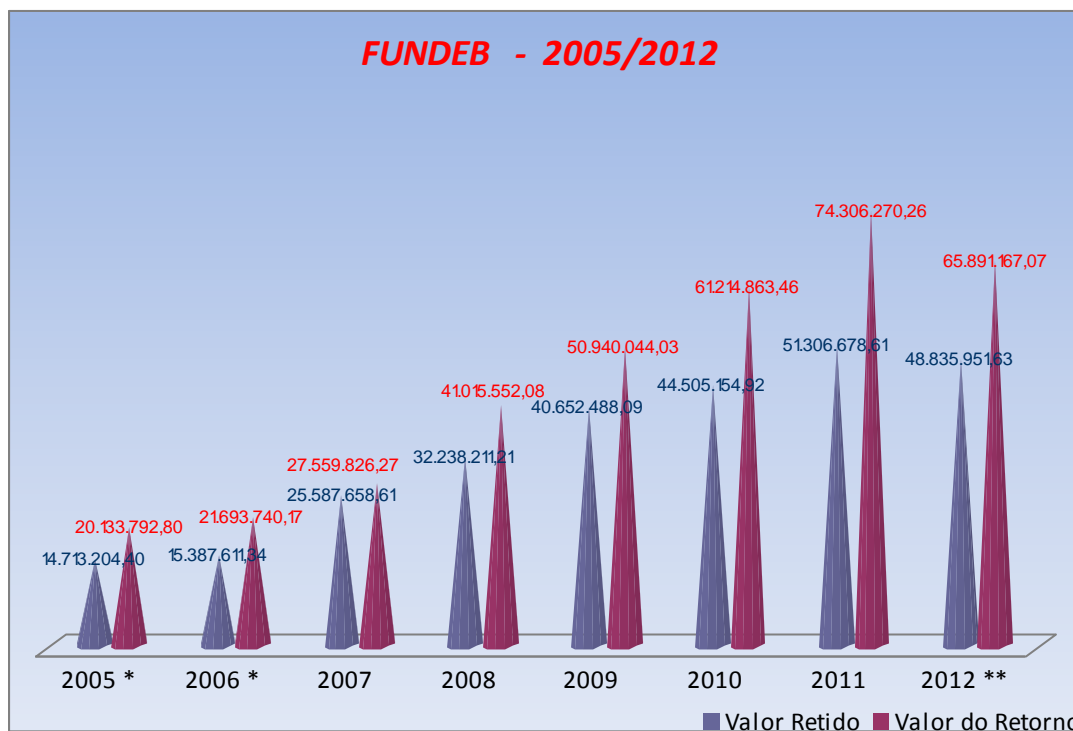
COMPORTAMENTO DO FUNDEB - 2005 /2012

	Valor Retido	Valor do Retorno	Incremento	
			Valor	(%)
2005 *	14.713.204,40	20.133.792,80	5.420.588,40	36,84%
2006 *	15.387.611,34	21.693.740,17	6.306.128,83	40,98%
2007	25.587.658,61	27.559.826,27	1.972.167,66	7,71%
2008	32.238.211,21	41.015.552,08	8.777.340,87	27,23%
2009	40.652.488,09	50.940.044,03	10.287.555,94	25,31%
2010	44.505.154,92	61.214.863,46	16.709.708,54	37,55%
2011	51.306.678,61	74.306.270,26	22.999.591,65	44,83%
2012 **	48.835.951,63	65.891.167,07	17.055.215,44	34,92%

Fonte: GEAF

* Dados do FUNDEF

** Dados atualizados em outubro de 2012



Fonte: GEAF

PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA (PDDE)

Criado em 1995, o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) tem por finalidade prestar assistência financeira, em caráter suplementar, às escolas públicas da educação básica das redes estaduais, municipais e do Distrito Federal e às escolas privadas de educação especial mantidas por entidades sem fins lucrativos, registradas no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) como beneficentes de assistência social, ou outras similares de atendimento direto e gratuito ao público.

Fazem parte do PDDE os seguintes programas do MEC/FNDE:

Mais Educação

O Programa Mais Educação instituído pela Portaria Interministerial nº 17/2007 e pelo Decreto nº 7.083, de 27 de janeiro de 2010, integra as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), como uma estratégia do Governo Federal para induzir a ampliação da jornada escolar e a Organização curricular¹, na perspectiva da Educação Integral.

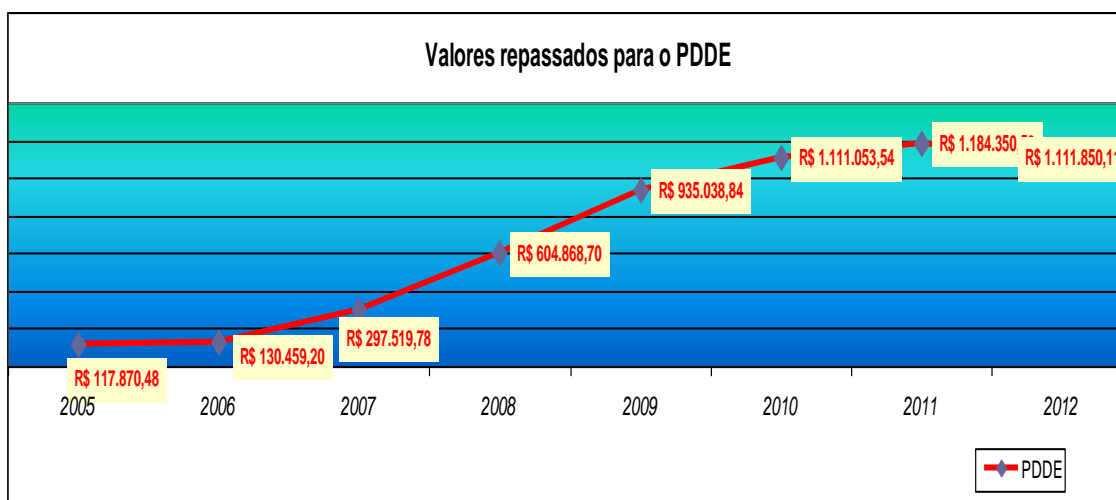
Escola Aberta

Com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade da educação, a inclusão social e a construção de uma cultura de paz, o Programa Escola Aberta busca fortalecer a integração entre escola e

comunidade, ampliar as oportunidades de acesso a espaços de promoção da cidadania e contribuir para a redução da violência escolar em unidades localizadas em regiões de risco e vulnerabilidade social.

Programa de Desenvolvimento da Educação (PDE)

O PDE Escola é um programa de apoio à gestão escolar baseado no planejamento participativo e destinado a auxiliar as escolas públicas a melhorar a sua gestão, mobilizando pessoas, planejando ações, produzindo decisões e avaliando resultados.



Fonte: GEAF

POR MODALIDADES PDDE

Ano \ Modalidade	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Fundamental/Infantil	117.870,48	130.459,20	135.795,00	195.105,30	320.126,40	375.197,70	474.779,01	366.714,62
Escola Aberta	-	-	161.724,78	192.384,00	195.110,00	170.555,00	169.555,00	-
Educação Integral	-	-	-	59.379,40	406.802,44	410.300,84	481.320,39	661.135,49
PDE – ESCOLA	-	-	-	158.000,00	13.000,00	155.000,00	-	84.000,00

Fonte: GEAF

EVOLUÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES E FOLHA DE PAGAMENTO

	Pessoal	Folha de Pagamento
Nov/2004	3.374	4.144.170,48
Nov/2012	5.313	11.684.838,97
Evolução	1.939	7.540.668,49
	57,47%	181,96%

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR/INVESTIMENTO

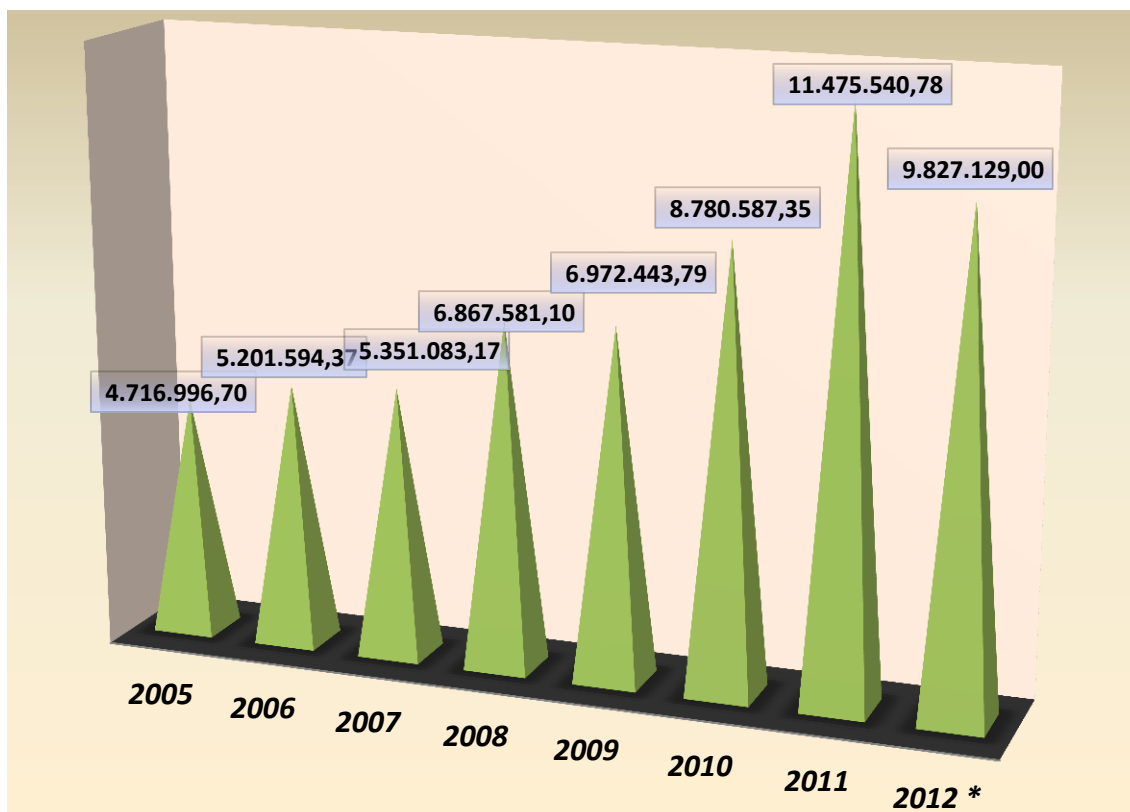
ANO	MEC/FNDE	%	PMF (PRÓPRIO)	%	TOTAL (R\$)
2005	789.074,10	17,00%	3.927.921,60	83,00%	4.716.996,70
2006	1.109.106,33	21,00%	4.092.488,04	79,00%	5.201.594,37
2007	1.248.115,12	23,00%	4.102.968,05	77,00%	5.351.083,17
2008	1.226.456,00	18,00%	5.641.125,10	82,00%	6.867.581,10
2009	1.506.252,00	21,60%	5.466.191,78	78,40%	6.972.443,79
2010	2.491.506,48	28,38%	6.289.080,87	71,62%	8.780.587,35
2011	2.314.517,16	20,16%	9.161.023,62	79,84%	11.475.540,78
2012 *	2.857.788,00	29,08%	6.969.341,00	70,91%	9.827.129,00

Fonte: GEAF

* Dados atualizados até outubro de 2012.

** A PMF investiu, em média, 78% de recursos próprios e o Governo Federal, apenas 22%.

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR



Fonte: GEAF

Dados atualizados até outubro de 2012.

INDICADORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – IDEB ANOS INICIAIS

Escola	Ideb Observado				Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
EB ALBERTINA MADALENA DIAS	4.5	4.8	5.1	6.0	4.5	4.9	5.3	5.5	5.8	6.0	6.3	6.5
EB ALMIRANTE CARVALHAL	5.3	5.5	5.7	5.7	5.3	5.6	6.0	6.2	6.5	6.7	6.9	7.1
EB ANTONIO PASCHOAL APOSTOLO	4.5	4.9	5.3	***	4.5	4.9	5.3	5.5	5.8	6.0	6.3	6.5
EB BATISTA PEREIRA	4.1	5.3	5.5	6.4	4.2	4.5	4.9	5.2	5.5	5.7	6.0	6.3
EB BEATRIZ DE SOUZA BRITO	3.3	5.4	5.1	6.1	3.4	3.7	4.1	4.4	4.7	5.0	5.3	5.6
EB BRIGADEIRO EDUARDO GOMES	5.1	5.3	5.8	6.0	5.2	5.5	5.9	6.1	6.3	6.6	6.8	7.0
EB DILMA LUCIA DOS SANTOS	4.6	5.0	5.1	6.6	4.6	5.0	5.4	5.6	5.9	6.1	6.4	6.6
EB HENRIQUE VERAS	4.2	4.8	5.0	5.5	4.2	4.6	5.0	5.2	5.5	5.8	6.0	6.3
EB JOAO ALFREDO ROHR		4.6	4.9	6.1		4.8	5.1	5.4	5.6	5.9	6.2	6.4
EB JOAO GONCALVES PINHEIRO		5.1	5.3	5.9		5.3	5.6	5.9	6.1	6.3	6.6	6.8
EB MANCIO COSTA			4.9	5.9			5.2	5.5	5.7	6.0	6.3	6.5
EB MARIA TOMAZIA COELHO	5.0	5.3	5.5	6.1	5.0	5.4	5.7	6.0	6.2	6.5	6.7	6.9
EB MUN DONICIA MARIA DA COSTA	3.3	4.1	4.2	5.1	3.4	3.7	4.1	4.4	4.7	5.0	5.3	5.6
EB MUN GENTIL MATHIAS DA SILVA	4.0	4.9	4.9	5.8	4.0	4.4	4.8	5.1	5.3	5.6	5.9	6.1
EB MUN JOSE AMARO CORDEIRO		5.1		6.2		5.3	5.6	5.9	6.1	6.4	6.6	6.8
EB MUN MARIA CONCEICAO NUNES				5.8				6.1	6.3	6.5	6.8	7.0
EB OSMAR CUNHA	4.3	5.0	5.4	6.4	4.4	4.7	5.1	5.4	5.6	5.9	6.2	6.4
EB OSVALDO MACHADO	4.1	4.9	5.7	6.5	4.2	4.5	5.0	5.2	5.5	5.8	6.0	6.3
EB PAULO FONTES		4.9	5.1	6.3		5.1	5.4	5.6	5.9	6.1	6.4	6.6
EB PREF ACACIO GARIBALDI SAO THIAGO	3.9	4.9	5.0	6.0	4.0	4.3	4.7	5.0	5.3	5.6	5.8	6.1
EB PROFº ANISIO TEIXEIRA	3.8	4.0	4.5	5.3	3.9	4.2	4.6	4.9	5.2	5.5	5.7	6.0
EB VITOR MIGUEL DE SOUZA	4.2	4.9	4.9	6.0	4.3	4.6	5.0	5.3	5.6	5.8	6.1	6.3
EBM INTENDENTE ARICOMEDES DA SILVA	4.0	5.2	5.0	5.6	4.0	4.4	4.8	5.1	5.3	5.6	5.9	6.1
EBM JOSE DO VALLE PEREIRA		5.0	5.2	5.8		5.2	5.5	5.8	6.0	6.2	6.5	6.7
EBM LUIZ CANDIDO DA LUZ	3.7	4.5	4.4	5.8	3.8	4.1	4.5	4.8	5.1	5.4	5.7	5.9
ESC BASICA ADOTIVA LIBERATO VALENTIM		4.6	4.9	***		4.8	5.1	5.4	5.6	5.9	6.1	6.4
ESC DESDOBRADA COSTA DE DENTRO			5.2	***			5.5	5.8	6.0	6.3	6.5	6.7
ESC DESDOBRADA JOSE JACINTO CARDOSO		4.9	4.1	***		5.1	5.4	5.7	5.9	6.2	6.4	6.6
ESC DESDOBRADA LUPERCIO B DA SILVA			4.5	***			4.7	5.0	5.3	5.6	5.8	6.1
ESC DESDOBRADA MARCOLINO JOSE DE LIMA		4.8	5.2	***		5.0	5.4	5.6	5.9	6.1	6.3	6.6

Fonte: MEC/INEP

*** Todas as escolas ficaram com índice superior à média brasileira e alcançaram a meta projetada para Florianópolis em 2011.**

INDICADORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – IDEB ANOS FINAIS

Escola	Ideb Observado				Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
EB ALBERTINA MADALENA DIAS	3.7	4.0	4.8	4.6	3.7	3.9	4.1	4.5	4.9	5.2	5.4	5.7
EB ALMIRANTE CARVALHAL	4.9	4.5	5.4	5.2	4.9	5.0	5.3	5.7	6.0	6.2	6.4	6.6
EB BATISTA PEREIRA	4.6	4.7	4.3	4.7	4.6	4.7	5.0	5.4	5.7	6.0	6.2	6.4
EB BEATRIZ DE SOUZA BRITO	3.9	5.1	4.3	5.0	4.0	4.1	4.4	4.8	5.2	5.4	5.6	5.9
EB BRIGADEIRO EDUARDO GOMES	4.2	4.6	4.8	5.1	4.2	4.4	4.7	5.1	5.4	5.7	5.9	6.1
EB DILMA LUCIA DOS SANTOS	3.9	4.3	4.4	4.6	4.0	4.1	4.4	4.8	5.1	5.4	5.6	5.9
EB HENRIQUE VERAS	3.3	3.9	4.2	5.3	3.3	3.4	3.7	4.1	4.5	4.8	5.0	5.3
EB JOAO ALFREDO ROHR	3.8	4.0	4.8	4.7	3.8	4.0	4.2	4.6	5.0	5.3	5.5	5.8
EB JOAO GONCALVES PINHEIRO	3.8	5.2	5.0	5.2	3.8	4.0	4.2	4.6	5.0	5.3	5.5	5.8
EB MANCIO COSTA			3.6	4.6			3.8	4.0	4.4	4.6	4.9	5.2
EB MARIA TOMAZIA COELHO	4.6	4.4	4.7	4.8	4.6	4.7	5.0	5.4	5.7	5.9	6.2	6.4
EB MUN DONICIA MARIA DA COSTA	3.6	3.3	3.5	4.0	3.6	3.8	4.1	4.5	4.8	5.1	5.3	5.6
EB MUN GENTIL MATHIAS DA SILVA	4.6	4.2	4.5	5.1	4.6	4.7	5.0	5.4	5.7	5.9	6.2	6.4
EB MUN JOSE AMARO CORDEIRO	4.1	4.0	4.8	4.4	4.1	4.2	4.5	4.9	5.3	5.5	5.8	6.0
EB MUN MARIA CONCEICAO NUNES		3.7	4.4	4.9		3.8	4.0	4.4	4.7	5.0	5.2	5.5
EB OSMAR CUNHA	4.1	4.6	4.1	5.1	4.1	4.3	4.5	4.9	5.3	5.5	5.8	6.0
EB OSVALDO MACHADO	3.8	3.8	3.9	4.7	3.8	3.9	4.2	4.6	5.0	5.2	5.5	5.7
EB PAULO FONTES	3.2	3.7	5.2	4.4	3.3	3.4	3.7	4.1	4.5	4.8	5.0	5.3
EB PREF ACACIO GARIBALDI SAO THIAGO	3.9	3.7	4.3	4.9	4.0	4.1	4.4	4.8	5.2	5.4	5.6	5.9
EB PROFª ANISIO TEIXEIRA	3.3	3.0	4.5	4.0	3.3	3.5	3.8	4.2	4.6	4.8	5.1	5.3
EB VITOR MIGUEL DE SOUZA	3.5	3.7	4.7	3.5	3.6	3.7	4.0	4.4	4.8	5.0	5.3	5.5
EBM INTENDENTE ARICOMEDES DA SILVA	4.2	3.9	5.0	4.8	4.3	4.4	4.7	5.1	5.4	5.7	5.9	6.1
EBM JOSE DO VALLE PEREIRA	3.2	4.7	4.4	5.0	3.3	3.4	3.7	4.1	4.5	4.7	5.0	5.3
EBM LUIZ CANDIDO DA LUZ	4.2	4.4	4.3	4.2	4.2	4.4	4.6	5.0	5.4	5.6	5.9	6.1

Fonte: MEC/INEP

*** Apenas duas escolas ficaram, em 2011, abaixo das metas projetadas para a média brasileira.**

EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil promoveu e incentivou a elaboração, implementação e avaliação de propostas pedagógicas, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança de 0 a 6 anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família.

Neste sentido, obteve grandes avanços na gestão 2005-2012, tanto em ampliação de atendimento, quanto em qualidade.

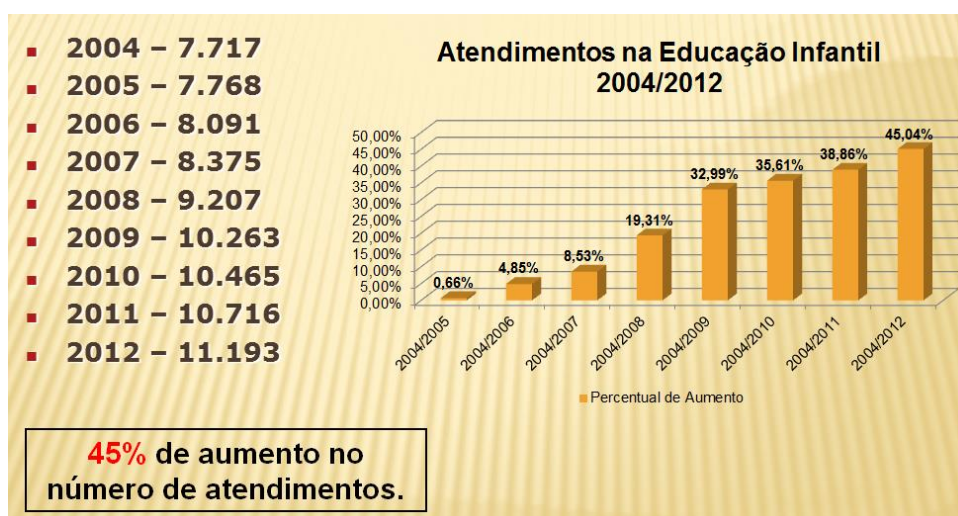
A visão de ser referência nacional excedeu as expectativas, e Florianópolis, com uma população de 421.203 habitantes, segundo o Censo 2010 do IBGE, além de ser a capital brasileira com maior índice de desenvolvimento humano – IDH 0,875 (PNUD, 2000), **atende**, de acordo com **dados preliminares do censo de 2012, 99,9%** das crianças de 4 e 5 anos, e **44,1%** das crianças de zero a 3 anos. No Brasil, o atendimento é, respectivamente, **80,8% e 18,8%**.

QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Na gestão 2005-2012, Florianópolis apresentou índice acima da média nacional na pesquisa sobre qualidade da educação infantil, realizada em 6 capitais brasileiras: Belém, Campo Grande, Florianópolis, Fortaleza, Rio de Janeiro e Teresina.

As tabelas a seguir demonstram a trajetória da ampliação do atendimento da educação infantil na presente gestão.

ATENDIMENTO



Fonte: DIOBE/SME

Atendimento total da população de 0 a 5 anos de idade e número de crianças que frequentam creche e pré-escola em Florianópolis.

0 A 3 ANOS		4 E 5 ANOS	
TOTAL CRIANÇAS	CRIANÇAS ATENDIDAS	TOTAL CRIANÇAS	CRIANÇAS ATENDIDAS
18.156	7.950 43,8 %	9.288	9.250 99,5%

Fonte: IBGE 2010 / CENSO 2011

EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHES



Fonte: DIOBE/SME

EDUCAÇÃO INFANTIL – NEI's

ATENDIMENTO VARIAÇÃO 2005 - 2012	PERÍODO							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
UNIDADES	32	30	29	30	30	30	32	32
TURMAS	194	193	187	212	223	227	223	225
ALUNOS	3.497	3.560	3.571	4.048	4.224	4.265	4.327	4.449



Fonte: DIOBE/SME

SÍNTESE DO ATENDIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL RME

- **3.500** vagas a mais em relação a 2004.
- **45%** de aumento no número de vagas.
- **123%** de aumento no atendimento às crianças em período integral.
- **69%** contam com atendimento em período integral, enquanto em 2004 eram apenas **31%**.

DEMONSTRATIVO DO ATENDIMENTO / 2012

Níveis e Modalidades	Unidades	Matrículas
Educação Infantil	* 84	11.193
Ensino Fundamental	37	15.731
Educação de Jovens e Adultos	9	1.160
TOTAL DA REDE MUNICIPAL	130	28.084
Conveniadas Educação Infantil	18	2.140
Conveniadas Ensino Fundamental	45	5.600
Centro de Educação Complementar – CEC	9	1.520
Ensino Superior (Polo UAB)	1	1.025
Total Geral da Rede Municipal de Ensino	203	38.369

Fonte: DIOBE/GEINFE/2012

* Das 84 unidades da EI, 10 unidades estão sediadas no ensino fundamental; são Núcleos da Educação Infantil vinculados a Escolas Desdobradas e/ou Básicas.

Ressaltamos como importante, na parceria de ampliação do atendimento às crianças, as instituições conveniadas com a Prefeitura.

INSTITUIÇÕES CONVENIADAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Associação Florianopolitana de Voluntários - AFLOV
Creche Vó Inácia
C.E.I. Coqueiros - ALFA GENTE
C.E.I. Morro da Caixa - ALFA GENTE
Creche Lagoa do Peri - ASMOPE - Associação dos Moradores da Lagoa do Peri
Creche Casa do Povo - Associação Cultural e Comunitária da Coloninha - "A Casa do Povo"
CEI Girassol - Irmandade do Divino Espírito Santo - IDES
Lar São Vicente de Paula
Creche Do Hildo - Fhilhos Filantropia Hildo Luiz De Souza
Creche Monte Serrat - Centro Social Educativo Nossa Senhora Monte Serrat - Sociedade Divina Providência
Conselho Comunitário Coloninha
CC Coqueiros - Conselho Comunitário de Coqueiros
Creche São Francisco de Assis
Lar Fabiano de Cristo
GAPA - Lar Recanto do Carinho
SERTE - Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação
*Educandário Lar de Jesus
Creche Duduco
SEEDE - Seara Espírita Entrepasto da Fé
Creche Crescer - Conselho Comunitário da Costeira do Pirajubaé
CC Monte Verde - Comunitário Monte Verde
Creche Nossa Senhora da Boa Viagem - Conselho Comunitário do Saco dos Limões

Fonte: Diretoria de Educação Infantil - DEI

Com referência, ainda, à Educação Infantil, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) apoiou financeiramente a pesquisa “Educação Infantil no Brasil: avaliação qualitativa e quantitativa”. Esta pesquisa, promovida pelo MEC e Fundação Carlos Chagas, foi realizada em seis capitais brasileiras, como já referidas, e Florianópolis ficou com o resultado superior às demais capitais.

Tendo em vista o resultado, o BID mostrou interesse em investir na educação do município, por acreditar que Florianópolis pode avançar muito na qualificação desse nível de ensino com impactos tão relevantes para o desenvolvimento cognitivo, emocional e motor das crianças, e também para seu desempenho nos níveis de ensino subsequentes, graças ao aumento da preparação para a aprendizagem e a consequente articulação entre os níveis de ensino da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, com trabalho conjunto dos docentes dessas etapas da Educação Básica.

Serão investidos pelo BID, na implementação da proposta que está em tramitação final na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), US\$58,8 milhões e pela Prefeitura Municipal de Florianópolis, US\$59,7 milhões (em contrapartida), num total de US\$118,5 milhões.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EDUCAÇÃO INFANTIL

- Formação em serviço (centralizada e descentralizada) dos profissionais;
- Assessoramento às Unidades de Educação Infantil, da RME e Conveniadas;
- Encontros Regionais: espaço de socialização e divulgação dos trabalhos desenvolvidos com a criança de 0 a 6 anos;
- Projetos de Pesquisa, Estágio e Trabalho Voluntário, possibilitando estudos e pesquisas na e para RME;
- Colônia de Férias;
- Autorização e/ou adequação de funcionamento e acompanhamento dos CEI's públicos e particulares;
- Ação de integração entre Educação Infantil e Ensino Fundamental, com vistas a ampliação e aprofundamento das questões acerca da pedagogia da infância e da lei dos 6 anos (nº 11.114/05);
- Participação na Semana de Pesquisa e Extensão (Sepex/UFSC);
- Espaço Multimídia Infantil;
- Atividades coletivas com as crianças;
- Trabalho educativo-pedagógico desenvolvido nas U.E.'s;
- Reuniões Pedagógicas;
- Grupos de Estudo;
- Processo de seleção de crianças novas;
- Análise dos calendários;

- Reunião de pais;
- Avaliação dos professores substitutos e efetivos em estágio probatório;
- Contribuição na elaboração e reelaboração do Projeto Político Pedagógico;
- Acompanhamento pedagógico nas reformas e ampliações das instituições;
- Contribuições na organização da pauta de reuniões pedagógicas;
- Mediação em conflitos nas UE's;
- Esclarecimentos às famílias: estreitar relação creche-família;
- Formação dos Diretores;
- Garantia de espaços para reflexão acerca do papel do diretor;
- Projeto Político-Pedagógico: Teoria e Prática;
- Formação das Supervisoras;
- Formação dos Profissionais Novos;
- Grupos de Formação dos Profissionais;
- Cursos em parceria com o MEC/FNDE;
- Cursos de Educação Ambiental;
- Contação de histórias;
- Nossa história, nossa geografia e nossa cultura;
- Na ciranda da Brincadeira;
- Gestão Democrática;
- Elaboração coletiva da proposta educativo-pedagógica da Rede Municipal de Educação Infantil;
- Formação continuada das professoras, auxiliares de sala e de ensino, em pequenos grupos;
- Temáticas trabalhadas: Legislação em nível nacional e municipal; propostas educativas que nortearam a Educação Infantil no município desde 1976;
- Formação nas U.E's;
- Formação dos Profissionais de Apoio;
- Educação Infantil da RME - 30 anos;
- Organização e realização do Seminário comemorativo, em 2006;
- Vídeo comemorativo resgatando a história da rede de educação infantil;
- Projetos Especiais;
- Encontros Regionais;
- Arborização das UE's;
- Portaria de matrícula e Regimento Interno;
- Autorização de funcionamento das U.E's da RME;
- Inclusão dos alunos portadores de necessidades especiais;
- Diversidade étnico-racial;
- Aquisição de equipamentos, mobiliários, brinquedos, vestuários, livros e materiais de consumo;
- Conferências;
- Processo de avaliação Institucional na RME;

- Ações afirmativas;
- Convênios com Instituições Filantrópicas, Comunitárias e Confessionais, sem fins econômicos;
- Cumprimento do Termo de Ajuste de Conduta com o Ministério Público;
- Municipalização de Unidades de Educação Infantil, em 2009.

POLÍTICA DE REFORMULAÇÃO CURRICULAR 2010

- Publicação das Diretrizes Curriculares da Educação Infantil;
- Publicação das Orientações Curriculares para a Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis;
- Artigos em revistas especializadas;
- Assessoramento as Unidade Educativas;
- Consultoria à equipe da DEI e às supervisoras das unidades escolares;
- Índices acima da média nacional na Pesquisa sobre qualidade da Educação Infantil, em 6 capitais;
- Visibilidade às práticas exitosas da Educação Infantil.

POLÍTICA MUNICIPAL INTERSETORIAL

- Parceria no Programa Saúde do Escolar;
- Acompanhamento do Programa FLORIPA 2040;
- Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde na implantação do Programa Creche Amiga da Amamentação;
- Articulação com os Bombeiros, Vigilância Sanitária e com a Secretaria da Receita (cadastro imobiliário para autorização de funcionamento).

POLÍTICA DE CONVENIAMENTO

- 91% das Creches Conveniadas autorizadas pelo Conselho Municipal de Educação;
- Cumprimento do Plano de Metas da grande maioria das conveniadas;
- Avaliação positiva das Creches Conveniadas na contratação direta dos profissionais;
- Assessoramento às Instituições;
- Formação ministrada pela equipe da DEI (relação creche-família).
- Curso sobre manipulação de alimento em parceria com a Vigilância Sanitária.
- Reunião de trabalho regional com os Coordenadores.

POLÍTICA DE EXPANSÃO DO ATENDIMENTO

ATENDIMENTO DA FAIXA ETÁRIA DE 0 A 3 ANOS

	0 a 3 anos
FLORIANÓPOLIS	43,8%

Fonte: CENSO ESCOLAR 2011/ IBGE 2010

Dados Preliminares do CENSO 2012, estimativa de **44,1%**

ATENDIMENTO DA FAIXA ETÁRIA DE 4 A 5 ANOS

	4 e 5 anos
FLORIANÓPOLIS	99,5%

Fonte: CENSO ESCOLAR 2011/ IBGE 2010

Dados Preliminares do CENSO 2012, estimativa de **99,9%**

De acordo as metas do novo Plano Nacional de Educação, que é universalizar, até 2016, o atendimento escolar da população de 4 e 5 anos, e ampliar, até 2020, a oferta da Educação Infantil de forma a atender a 50% da população de até 3 anos, Florianópolis já está perto de atingir este percentual, conforme demonstram os quadros acima.

REDE FÍSICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

CONSTRUÇÃO/AMPLIAÇÃO/REESTRUTURAÇÃO/REVITALIZAÇÃO

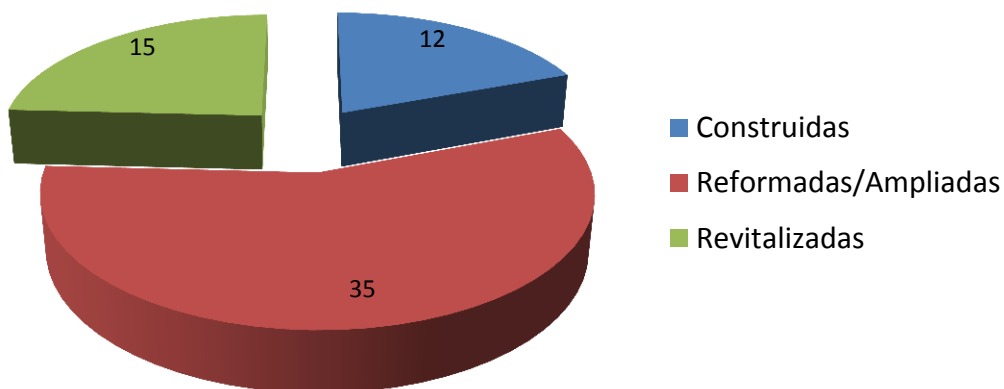
Para atendimento da melhoria da qualidade e da demanda reprimida, a Prefeitura investiu na construção, ampliação, reforma e revitalização de sua rede física, primando pelo atendimento com qualidade.

A Secretaria investiu, também, na construção de quadras e ginásios cobertos, dando mais uma opção de lazer para as comunidades, conforme programa da gestão 2005-2012.

OBRAS REALIZADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

- 12 Unidades Construídas.
- 35 Unidades Reformadas/Ampliadas.
- 15 Unidades Revitalizadas.
- 252 Novas Salas de Aula.

252 Novas Salas de Aula



UNIDADES CONSTRUÍDAS	LOCAL
Creche Idalina Ochôa	Carianos
Creche Júlia Maria Rodrigues	Jardim Atlântico
Creche Lausimar Maria Laus	Rio Vermelho
Creche Mateus de Barros	Chico Mendes
Creche Monteiro Lobato	Carianos
Creche Morro do Mocotó	Morro da Queimada
Creche Poeta Cruz e Sousa	Areias Morro das Pedras
Creche Carlos Humberto Pederneiras Correa	Agronômica
NEI Armação	Armação
NEI Colônia Z11	Barra da Lagoa
NEI Ingleses	Sítio Capivari – Ingleses
NEI Zilda Arns Neumann	Carianos

Fonte: DIINFRA







UNIDADES REFORMADAS E AMPLIADAS	LOCAL
Creche Almirante Lucas Boiteux	Centro
Creche Anna Spyrios Dimatos	Tapera
Creche Caetana Marcelina Dias	Ribeirão da Ilha
Creche Celso Pamplona	Jardim Atlântico
Creche Celso Ramos	Centro
Creche Doralice Teodora Bastos	Canasvieiras
Creche Fermínio Francisco Vieira	Córrego Grande
Creche Francisca Idalina Lopes	Areias Morro das Pedras
Creche Hermenegilda C. Jaques	Ratones
Creche Idalina Ochôa	Carianos
Creche Ingleses	Ingleses
Creche Irmão Celso	Agronômica
Creche Jardim Atlântico	Jardim Atlântico
Creche Joaquina Maria Peres	Itacorubi
Creche Morro da Queimada	José Mendes
Creche Nossa Senhora Aparecida	Pantanal
Creche Orlandina Cordeiro	Saco Grande
Creche Stella Maris Corrêa Carneiro	Ponta das Canas
Creche Vicentina Maria da Costa Laurindo	Vargem Pequena
Creche Vila União	Vila União
Creche Waldemar da Silva Filho	Trindade
NEI Barreira do Janga	Saco Grande
NEI Caieira da Barra do Sul	Caieira da Barra do Sul
NEI Judite Fernandes de Lima	João Paulo
NEI Luiz Paulo da Silva	Santinho
NEI Nagib Jabor	Estreito
NEI Orisvaldina Silva	Lagoa da Conceição
NEI Raul Francisco Lisboa	Santo Antônio de Lisboa
NEI Santo Antônio de Pádua	João Paulo
NEI São João Batista	Rio Vermelho
NEI Tapera	Tapera

Fonte: DIINFRA

UNIDADES REVITALIZADAS	LOCAL
Creche Dona Cota	Abraão
Creche Paulo Michels	
Creche Marcelino Dutra	Ribeirão
Maria Nair	
Rosa Maria Pires	
NEI Maria Barreiros	Costeira
Creche Joel Rogério de Freitas	Monte Cristo
Creche Monsenhor Frederico Hobold	Costeira do Pirajubaé
Creche Vila Cachoeira	Saco Grande

NEI João Machado da Silva

Agronômica

Fonte: DIINFRA



UNIDADES MUNICIPALIZADAS	LOCAL
Creche Anjo da Guarda	Trindade
Creche Bem-te-vi	Centro
Creche Celso Ramos	Centro
Creche Cristo Redentor	Centro
Creche Machado de Assis	Capoeiras
Creche Nossa Senhora de Lurdes	Agronômica

Fonte: DIINFRA



* UNIDADES INTEGRADAS	LOCAL
Creche Altino Dealtino Cabral	Santo Antônio de Lisboa
Creche Elizabete Nunes Anderle	Barra da Lagoa
Creche Franklin Cascaes	Ponta das Canas
Creche Irmã Scheilla	Campeche

Fonte: DIINFRA

* Unidades conveniadas que foram transferidas para a SME.

ENSINO FUNDAMENTAL

A Rede Municipal de Ensino (RME) apresentou, na Gestão 2005-2012, alto desempenho escolar relativo à média brasileira, sendo o IDEB maior do que a média do país: 6,0 nos anos iniciais e 4,7 nos anos finais. Alcançou também as mais baixas taxas de distorção idade-série e de evasão.

Os índices de aprovação e de escolaridade situaram-se entre os mais altos.

Buscou maximizar as qualidades já existentes e corrigir lacunas que ainda persistem, tornando-se um exemplo para outras redes de ensino, demonstrando como alcançar níveis elevados de qualidade no âmbito de uma educação efetivamente inclusiva.

O Ensino Fundamental, etapa essencial da Educação Básica, teve como grande desafio colocar todas as crianças e adolescentes na escola, com atendimento qualificado, alimentação e transporte escolar, ampliar a educação integral, implementar os Conselhos Escolares, fortalecer os Grêmios Escolares e as APPs, aperfeiçoar o processo democrático de eleição dos dirigentes escolares, melhorar a qualidade do ensino, aumentar a participação da comunidade escolar nas decisões da escola, implementar o programa de alimentação escolar para celíacos, intolerantes à lactose, diabéticos e sobrepeso, além de projetos de contraturno que complementaram a formação das crianças.

A rede municipal de Ensino ofertou vaga a todas as crianças e adolescentes do Ensino Fundamental, séries iniciais e séries finais.

Os princípios e diretrizes curriculares foram elaborados pela RME, e expressam a filosofia adotada pela Secretaria Municipal de Educação na Gestão 2005-2012:

- Escola inclusiva;
- Todos podem aprender sempre (TOPAS);
- Escola para todos;
- Democratização da Gestão Escolar;
- Democratização do conhecimento;
- Expansão com qualidade;
- Política integral para Educação Básica;
- Consolidação de uma política educacional.

A visão de "Ser Referência Nacional" ficou evidente nos vários prêmios e nos resultados da avaliação externa com o IDEB.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO ENSINO FUNDAMENTAL

- Assessoramento direto às Unidades Escolares;
- Formação continuada a todos os profissionais que atuam na Educação Fundamental;
- Seminário Infanto-Juvenil, Criança e Adolescente;
- Participação na Sepex;
- Projetos de Educação Sexual e Protagonismo Juvenil;
- Pré-Conferência – Prefeita Mirim;
- Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- Seminário Escola Aberta e Escola em Tempo Integral;
- Seminário Étnico-Racial;
- Seminário de Educação Física;
- Curso “Agenda 21 Escolar” – em Parceria com UDESC – para Professores;
- Curso “Desenvolvimento Sustentável Na Educação” – 12º Congresso Internacional de Educação Distância – parceria com o LED/UFSC - para professores e profissionais da área ambiental;
- Implantação da Com-Vida;
- Projeto PERV – Parque do Rio Vermelho;
- Instituto Carijós – Atividades teóricas e práticas de Educação Ambiental;
- Eco-Festival;
- Formação Continuada em línguas, matemática, ciências, Geografia, História, Artes, Educação Física, Especialistas, Auxiliares de Ensino, Organizações Não Governamentais (ONGs) e Centros de Educação Continuada (CECs), Grupos gestores e coordenadores da Escola Aberta, Educação Especial, Diversidade étnico-racial, PNLD (Programa Nacional do Livro Didático);
- Calendário de formação;
- Seminários de Educação Inclusiva;
- Formação, pelo Centro de Atendimento Pedagógico, para Atendimento à Deficiência Visual, envolvendo profissionais da Rede;
- Realização de formação descentralizada em Língua Brasileira de Sinais, organizada e ministrada pelos professores das Salas Multimeios, envolvendo toda comunidade escolar;
- Elaboração de projeto ao MEC/FNDE para captação de recursos;
- Articulação e adesão ao projeto de educação à distância AFRICANIDADES EDUCAÇÃO BRASIL;
- Visitas técnicas às escolas (bibliotecários, especialistas em assuntos educacionais e articuladores) participantes do curso AFRICANIDADES;
- Realização de cursos com os Auxiliares de Ensino;

- Curso de Logo, em parceria com o Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE), para os professores de Matemática, utilização da plataforma e-proinfo;
- Cursos "Reflexão e Ação sobre o currículo e a prática pedagógica";
- Curso de SOROBAN para professores de 1ª à 4ª séries;
- Assessoramento às unidades escolares;
- Seminários de avaliação da Implantação dos 09 anos;
- Elaboração das orientações para o Bloco Inicial de Alfabetização;
- Diagnóstico, aplicação e avaliação da Prova Floripa;
- Ações do bloco inicial de alfabetização (BIA).
- Curso on-line: um aluno cego em sala de aula - Parcerias com a UDESC, ACIC e FCEE;
- Programa saúde escolar;
- Projeto de educação sexual.
- Alfabetização das crianças até os 8 anos;
- Aferição da qualidade do processo ensino e aprendizagem, mediante avaliação interna e externa;
- Inclusão de conteúdos de prevenção e combate ao uso de drogas psicoativas lícitas e ilícitas;
- Ampliação de ações de educação integral;
- Ações Afirmativas;
- Implantação do Programa Gestar II;
- Alfabetização das crianças até os 8 anos;
- Redução dos índices de reprovação;
- Redução da distorção idade-série;
- Acompanhamento dos alunos faltosos e que abandonam o sistema:
- Ampliação do Atendimento integral:
- Atendimento diferenciado a alunos não alfabetizados;
- Materializar/reelaborar a proposta curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis, com foco em "todas as áreas do conhecimento comprometidas com a leitura e a escrita":
- Formação Educação à Distância
- Sistematização da Matriz Curricular com metas de aprendizagens do 1º ao 9º ano;
- Aprovação da RES CME 02/2011 – Avaliação para o Ensino de 09 anos;
- Implementação do Sistema Educacional Unibrasil em 16 Escolas com material para alunos, professores, coordenadores e pais;

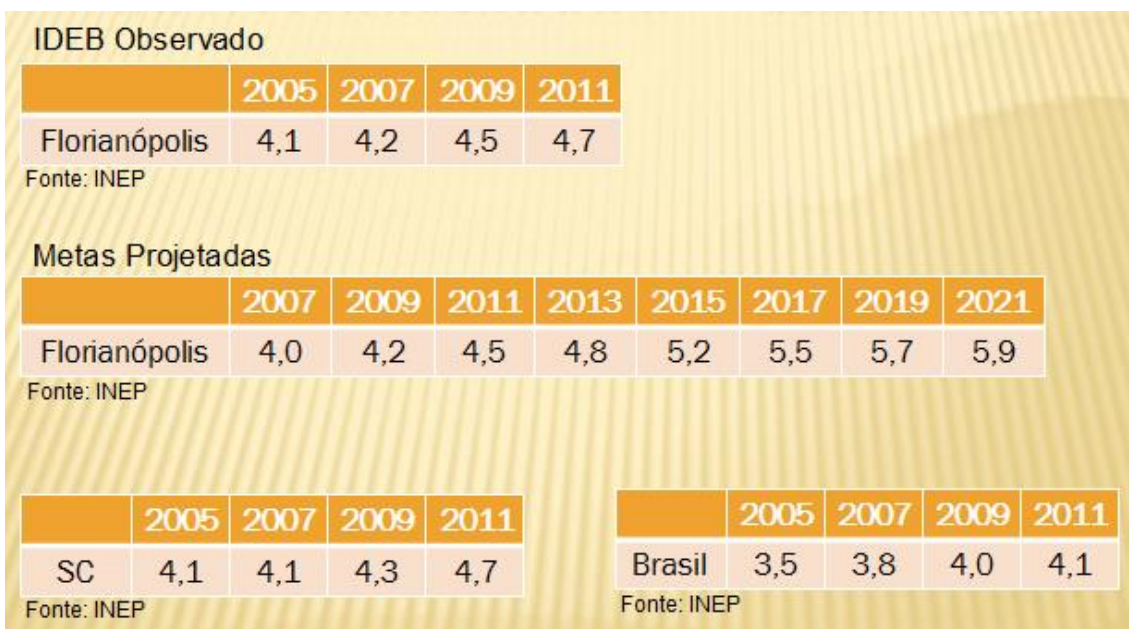
INDICADORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

ÍNDICE DO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) – ANOS INICIAIS



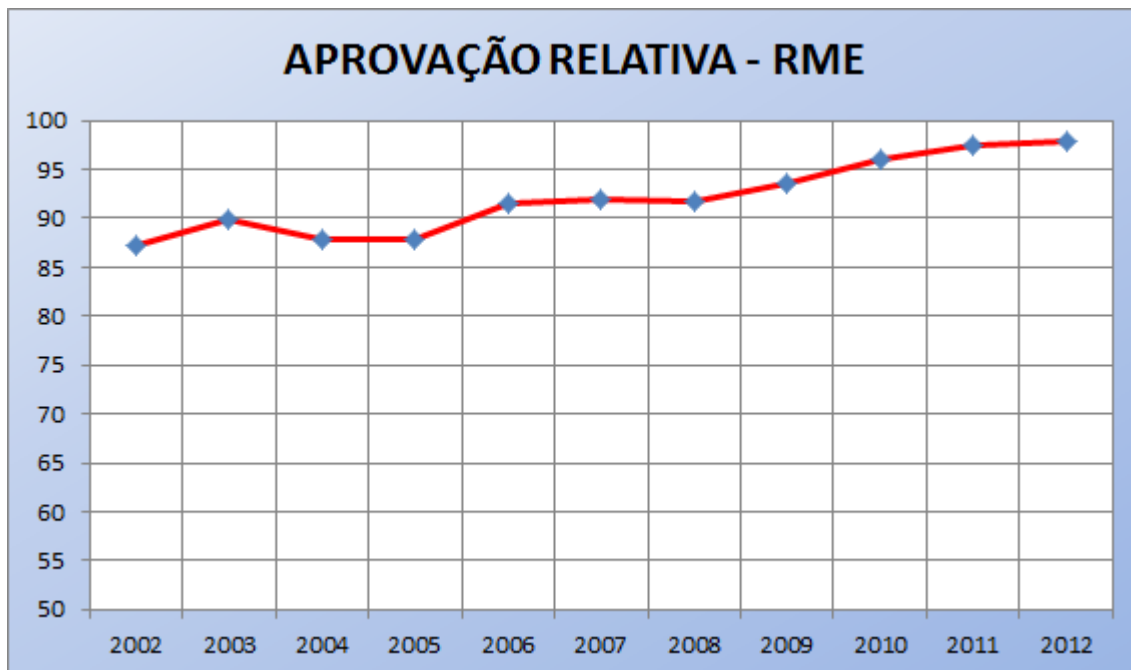
* Em 2011 Florianópolis alcançou a meta de 2019 nos anos iniciais, ficando em primeiro lugar entre as capitais brasileiras.

ÍNDICE DO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) – ANOS FINAIS



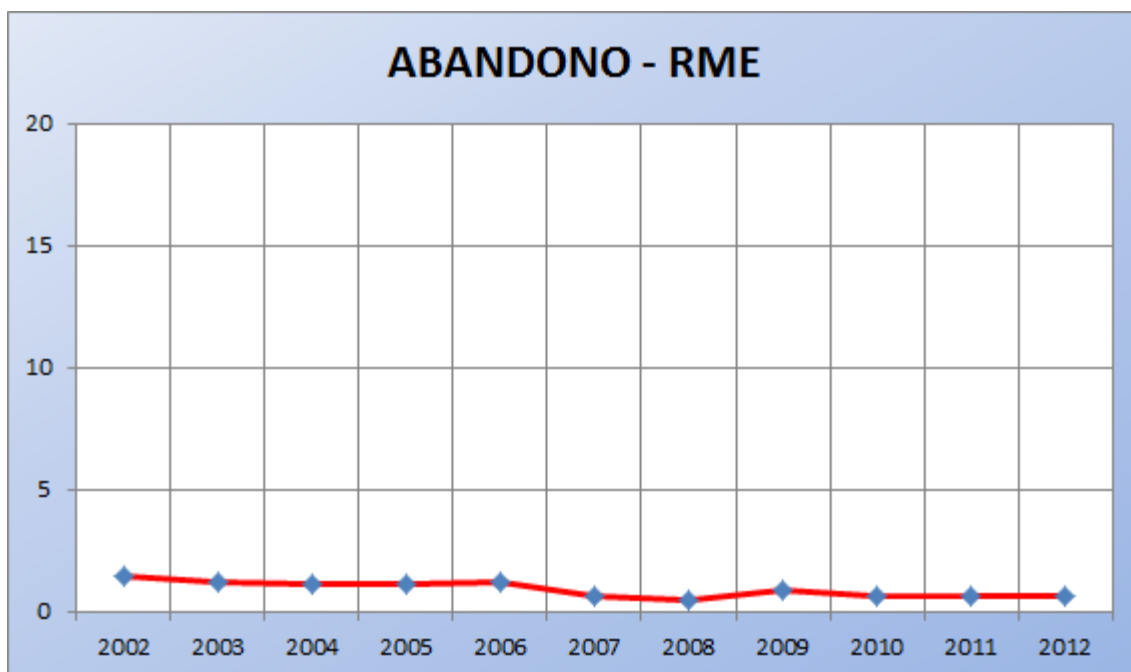
* Em 2011 Florianópolis superou a meta projetada para o município e para o país nos anos finais.

INDICADORES DE RENDIMENTO



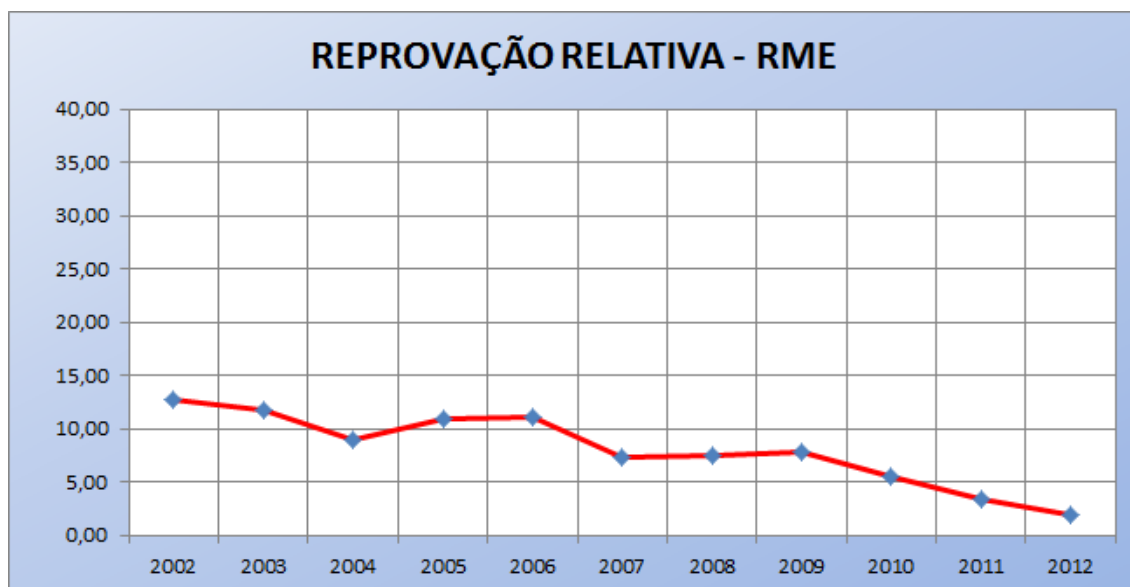
2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
87,16	89,80	87,80	87,78	91,60	91,85	91,74	93,59	95,98	97,39	97,91

Fonte: DIOBE



2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
1,45	1,23	1,14	1,11	1,18	0,62	0,45	0,90	0,62	0,62	0,61

Fonte: DIOBE



2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
12,80	11,69	8,97	10,89	11,11	7,28	7,53	7,80	5,51	3,40	1,99

Fonte: DIOBE

Nos últimos 10 anos tivemos uma redução de mais de **10%** na reprovação e passamos a ter índices inferiores a **1%** no abandono, o que traduz grande melhoria na qualidade do ensino na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis. Os dados acima retratam o resultado até 2011, uma vez que os do ano de 2012 ainda estão incompletos.

PROJETOS ESPECIAIS

Implantação, acompanhamento e avaliação de Projetos Educativos Especiais tais como: Música, Esporte Escolar, Dança, Karatê, Xadrez, Reforço Pedagógico, teatro, Amigo Animal, Bombeiro Mirim, Diversidade Étnico Racial, Educação Ambiental (Eco Festival, Agenda 21) Saúde do Escolar, Laboratórios de Ciências (LACI), Escola do Mar, Escola Aberta, Tim Música, Horta Viva, Sexualidade nas Unidades Educativas.

PROVA FLORIPA (SME)

A Prova Floripa é uma avaliação, criada pela Secretaria Municipal de Educação, em 2007, que consiste em diagnósticos do processo ensino-aprendizagem, com a intenção de coletar informações que apontem os indicadores da aprendizagem e, a partir disso, realizar um redirecionamento das ações e intervir na prática pedagógica.

Foi realizada por estudantes do 3º ano, 5ª, 6ª e 7ª anos, sendo elaborada pelos professores dos anos finais do Ensino Fundamental, sob a coordenação da Diretoria de Educação Fundamental. As Provas de Alfabetização Língua Portuguesa e de Alfabetização Matemática do 3º ano foram concebidas pelo Grupo Gestor dos Anos Iniciais da SME.

Os resultados da Prova Floripa foram disponibilizados para todas as equipes das unidades educativas da rede de ensino, no início do ano letivo. Cada escola pode acessar seus dados referentes às provas, turmas e estudantes, por questões, por habilidades avaliadas, dentre outros indicativos e comparativos. Desta forma, as unidades educativas tiveram condições de discutir os dados para traçar, redefinir e planejar ações e estratégias com o propósito de que todas as crianças e adolescentes pudessem desenvolver as habilidades requeridas.

Esses resultados foram discutidos igualmente nos grupos de formação continuada, considerando as implicações deste processo no planejamento do professor e na sua prática cotidiana. Da mesma maneira, a equipe de assessores pedagógicos da Diretoria de Ensino Fundamental entrevistaram, junto com os gestores e equipes pedagógicas das unidades educativas, onde os diagnósticos apontaram por demandas específicas.

PROVINHA BRASIL (MEC)

A Provinha Brasil avalia o nível de alfabetização das crianças matriculadas no segundo ano de escolarização das escolas públicas brasileiras. Oferece diagnóstico que permite corrigir eventuais falhas no processo de ensino. Serve de parâmetros para a elaboração de projetos pedagógicos voltados à leitura e à escrita. Foi uma garantia para se avaliar se as crianças até 8 anos de idade liam e escreviam adequadamente. Foi realizada, anualmente, desde a sua criação, nos segundos anos: no início e no final do ano letivo.

PROJETOS E CONCURSOS NAS UNIDADES EDUCATIVAS

- XO – EB Intendente Aricomedes da Silva – Cachoeira Bom Jesus. Este projeto consiste numa parceria da SME e Fundação CERTI/UFSC, em que cada aluno recebe um computador com programas de jogos educativos criados pela Fundação;
- UCA (Um Computador por Aluno) – EBM Vítor Miguel. Este projeto foi uma iniciativa da SME em desenvolver o projeto Um Computador por Aluno, visando a dotar a Rede Pública de Ensino de instrumentos tecnológicos e informatizados que propiciassem aos alunos da RME as mesmas oportunidades da rede privada;

- MPT na Escola: Erradicação do Trabalho Infantil;
- Olimpíada Brasileira da Língua Portuguesa;
- Olimpíada Brasileira de Matemática;
- Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA);
- Educação para o Trânsito;
- Roteiros com a Escola do Mar;
- Concurso de Redação e de Desenho da Guarda Municipal;
- Concurso de Desenho e Frase para Capa do Carnê do IPTU;
- Prevenção ao uso e abuso de drogas com a Polícia Federal e com a Polícia Militar através do PROERD.

ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

- Seminários para sensibilização, apresentação da proposta de trabalhos e discussão técnica e legal do ampliando;
- Reuniões para discussão nas unidades educativas com a comunidade escolar;
- Reuniões regionais para sistematizar a discussão das propostas das unidades;
- Seminário para socialização das propostas das regionais e discussões pertinentes;
- Elaboração e definição da proposta para o Ensino Fundamental de 9 anos na RME de Florianópolis, a partir de 2007, considerando as contribuições e discussões das Unidades Educativas;
- Aprovação da Resolução 001/2006 pelo Conselho Municipal de Educação.

PROGRAMA TODOS PODEM APRENDER SEMPRE (TOPAS)

O TOPAS foi implantado em 2007 e reverteu a situação de fracasso escolar, possibilitando às crianças e adolescentes matriculados na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis com distorção idade/série, a apropriação do conhecimento reduzido historicamente pela humanidade e a retomada do sucesso na sua trajetória escolar.

EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL

A SME atendeu os alunos da RME, no turno e no contraturno, com projetos educativos e culturais de música, dança, artesanato, jogos inteligentes, esportes, xadrez, capoeira, canto-coral, apoio pedagógico, leitura e literatura, contribuindo para o desenvolvimento das diversas habilidades e para qualificar o processo de ensino e aprendizagem. É importante ter conhecimento de alguns destes projetos, que aconteceram durante a gestão 2005-2012.

BOMBEIRO MIRIM

O Projeto teve como objetivo orientar e instruir as crianças como agir corretamente em situações de emergências, além de proporcionar uma maior integração entre a corporação, a escola, a família e a comunidade. Além disso, abrangeu as emergências pré-hospitalares, orientações de prevenção no meio aquático, terrestre e em altura, conscientização sobre o uso de drogas, comportamento no trânsito, emergências cotidianas, químicas, entre outros.

O serviço foi uma parceria da SME com o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina e a Associação de Bombeiros Comunitários de Florianópolis. Aconteceu no contraturno, como educação complementar. Atendeu crianças entre 05 e 14 anos de idade, que frequentaram da educação infantil à 4ª série do Ensino Fundamental.

O Projeto Bombeiro Mirim foi uma das respostas positivas da SME e do Corpo de Bombeiros para reduzir os casos de sinistros atendidos pelas Guarnições de atendimento de emergência, sendo elas do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Defesa Civil ou SAMU.

Foram atendidas 4.397 crianças e adolescentes.

BOIS DE MAMÃO

O Projeto possibilitou a continuidade do resgate da cultura popular no município de Florianópolis, com oficinas de criação e apresentação dos trabalhos.

ESPORTE NA ESCOLA

Oportunizou aos alunos a iniciação ao lazer e atividades esportivas, estimulando, assim, o seu desenvolvimento de forma integral, numa ação socioeducativa.

NOSSA REDE ENCANTA

Objetivou qualificar o acesso das crianças e adolescentes ao universo simbólico singular das artes, nas suas diferentes manifestações: as artes cênicas (teatro), as artes visuais, a música e a dança.

EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Ofereceu atendimento no contraturno em parceria com as ONG'S (Organizações Não Governamentais) e CEC's (Centros de Educação Complementar), atendendo 5.900 crianças e adolescentes.

SERVIÇO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (EDUCAÇÃO ESPECIAL)

Todos os portadores de necessidades especiais que procuraram as Unidades Educativas foram matriculados regularmente na Rede Municipal e atendidos nas Salas Multimeios.

CENTRO DE APOIO PEDAGÓGICO AO DEFICIENTE VISUAL – CAP

Responsável pela produção de material em Braille e recursos adaptados para o educando cego e com baixa visão.

SALAS MULTIMEIOS

Localizadas em escolas-polo , foram responsáveis em promover instrumentos de acessibilidade aos educandos cegos, com baixa-visão, surdos e educandos com dificuldades motoras, através do aprendizado do Braille, Sorobã, Orientação e Mobilidade, Atividades da Vida Diária, Língua Brasileira de Sinais, Língua Portuguesa para Surdos e adaptações de materiais utilizando a tecnologia assistiva.

Foram contratados professores auxiliares para atender os alunos com necessidades especiais que estão matriculados regularmente no Ensino Fundamental da RME.

INTÉRPRETE DA LÍNGUA DE SINAIS

Profissionais foram contratados para atuar nas salas de aula na interpretação da Língua de Sinais para os educandos surdos.

FORMAÇÃO CONTINUADA

Formação e assessoramento nas diversas áreas do conhecimento, tendo como meta a operacionalização e a aplicabilidade dos seus conteúdos essenciais, no cotidiano escolar, incluindo os temas transversais, conforme as políticas da SME e necessidades das Unidades Educativas.

- Curso: Deficiência Mental: elaboração conceitual
- Altas Habilidades/Superdotação
- Estimulação essencial para deficiência visual
- Tecnologia Assistiva com ênfase em Comunicação Alternativa
- Tecnologia Assistiva
- Educação Especial: Aspectos Éticos e Educacionais.

- Assessoramentos com consultores - Consultoria técnica de acessibilidade para projetos arquitetônicos de escolas da rede municipal.
- Consultoria técnica para construção de mapas táteis.
- Consultoria técnica para o desenvolvimento de oficinas de inclusão com alunos do ensino Fundamental (Oficineiros da Inclusão).

Assessorias técnicas para conhecimento da Política de Atendimento Educacional Especializado na Rede de Ensino de Florianópolis, em:

- **Indaial** – 12/05/08 – período integral – explanação da política, visita ao CAP e visita em duas Salas Multimeios.
- **Toledo** – 05/06/08 – período integral – explanação da política, visita ao CAP e visita em duas Salas Multimeios.
- **Jaraguá do Sul** – 16/06/08 – período integral - explanação da política, visita ao CAP e visita em duas Salas Multimeios.
- **Curitiba** - 05/11/08 – período vespertino - explanação da política, visita em uma Sala Multimeios.

Cascavel - 21/11/08 - período integral - explanação da política, visita ao CAP, APAE e visita em duas Salas Multimeios.

PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO (PNLD)

Formação para professores, especialistas e bibliotecários das UE's, para discutirem critérios para escolha do livro didático de 5ª a 8ª por área de conhecimento.

GESTÃO EDUCACIONAL

Capacitação servidores da SME, para formação de conselheiros escolares, pelo Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares.

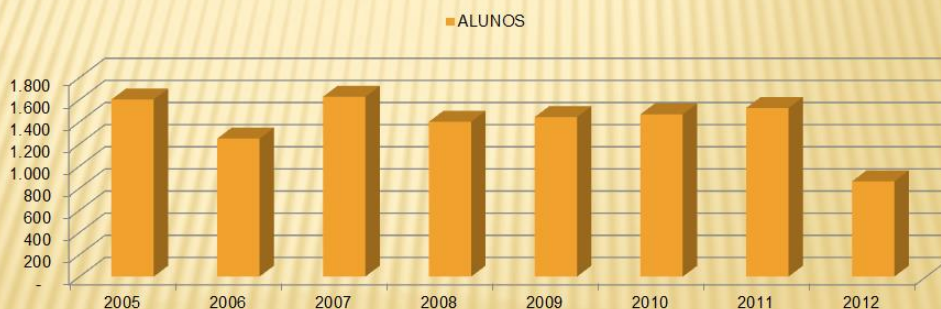
Formação de Professores e de Profissionais de Serviços e Apoio Escolar:

- Capacitação professores em História e Cultura Afro-brasileira e Africana;
- Disponibilização de kits de material para suporte ao processo didático de implementação da Lei nº 10.639/03 – Educação das relações Étnico-raciais.

ENSINO FUNDAMENTAL – EDUCAÇÃO JOVENS E ADULTOS – EJA

ATENDIMENTO VARIÇÃO 2005 - 2012	PERÍODO							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
NÚCLEOS	10	8	11	12	11	13	13	8
TURMAS	60	53	57	65	58	57	55	40
ALUNOS	1.601	1.248	1.626	1.400	1.442	1.467	1.525	1.064

ATENDIMENTO



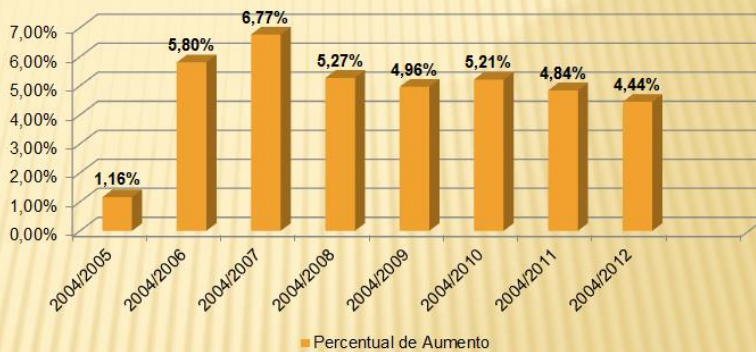
Selo Cidade Livre do Analfabetismo – Florianópolis recebeu o selo de “cidade livre do analfabetismo”, com mais 64 municípios do país em 2007.

Fonte: DIOBE/SME

AMPLIAÇÃO DE MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

- 2004 – 15.119
- 2005 – 15.237
- 2006 – 15.936
- 2007 – 16.081
- 2008 – 15.856
- 2009 – 15.809
- 2010 – 15.847
- 2011 – 15.791
- 2012 – 15.731

Matrículas no Ensino Fundamental 2004/2012



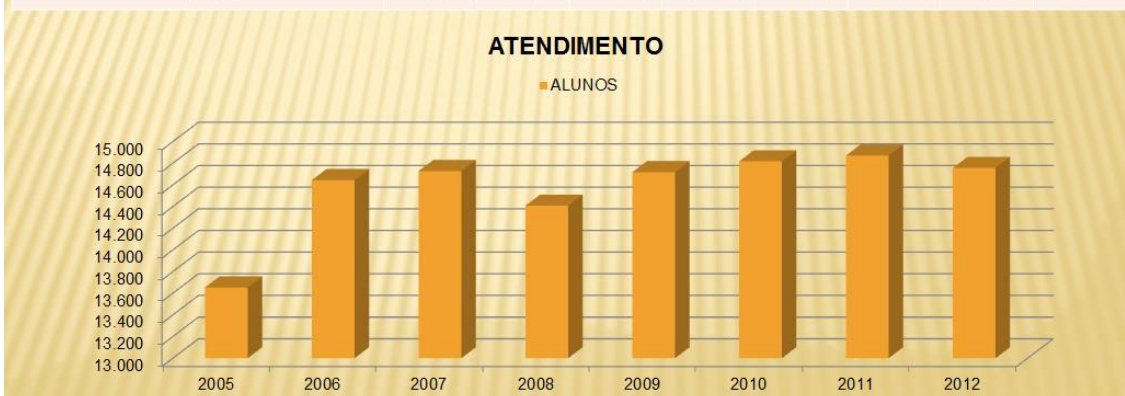
**4,44% de aumento
no número de
matrículas**

**CONVÊNIO COM ONG'S
7 a 14 anos 45 CONVÊNIOS
TOTAL: 5.600 Alunos**

Fonte: DIOBE/SME

ENSINO FUNDAMENTAL – ESCOLAS BÁSICAS – 1ª A 8ª SÉRIE

ATENDIMENTO VARIÇÃO 2005 - 2012	PERÍODO							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
UNIDADES	25	25	25	25	26	26	26	27
TURMAS	546	574	554	557	573	575	572	550
ALUNOS	13.653	14.644	14.728	14.408	14.717	14.817	14.870	14.756



Fonte: DIOBE/SME

ENSINO FUNDAMENTAL – ESCOLAS DESDOBRADAS – 1ª A 4ª SÉRIE

ATENDIMENTO VARIÇÃO 2005 - 2012	PERÍODO							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
UNIDADES	12	12	12	12	10	10	10	10
TURMAS	64	66	67	66	49	44	46	47
ALUNOS	1.191	1.292	1.428	1.321	909	827	800	869



Fonte: DIOBE/SME

Na parceria com ONGs e CECs, a Secretaria Municipal de Educação garantiu o atendimento em tempo integral para mais crianças e adolescentes, o que possibilitou as famílias exercerem atividade remunerada.

Garantimos, também, atendimento qualificado, nessa parceria, para as crianças da educação especial.

Esta política sinaliza o compromisso com o desenvolvimento de processos educativos, no sentido de reconhecer e afirmar identidades que dialoguem com as culturas e que assegurem o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à vida cidadã. Considerando essa diversidade, esta sendo consolidada uma educação integral, com jornada ampliada e, mais que isso, trajetória escolar de sucesso.

INSTITUIÇÕES CONVENIADAS – EDUCAÇÃO INCLUSIVA – 2012

Entidade	Alunos Atendidos	Alunos da RME
IATEL - Instituto de Audição e Terapia da Linguagem	80	31
APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais	460	132
ACIC - Associação Catarinense para a Integração do Cego	219	12
ASGF - Associação de Surdos da Grande Florianópolis	60	4
AFLODEF - Associação Florianopolitana de Deficientes Físicos	*	*

Fonte: Gerência de Educação Inclusiva

* AFLODEF → O convênio é de parceria para capacitação de professores e atendimento para esportes adaptados. Não atende alunos da REDE de forma sistematizada.

ONG's E CEC's CONVENIADOS – 2012 – ENSINO FUNDAMENTAL

Obras de Assistência Social Dom Orione
Obras Sociais Paróquia de Coqueiros - Casa Lar
Projeto Sócio Educativo Herdeiros do Futuro – AFLOV
Seara Espírita Entrepasto da Fé – SEEDE
Associação Promocional do Menor Trabalhador – Promenor
Centro de Apoio à Formação Integral do Ser – CEAFIS
Casa dos Girassóis

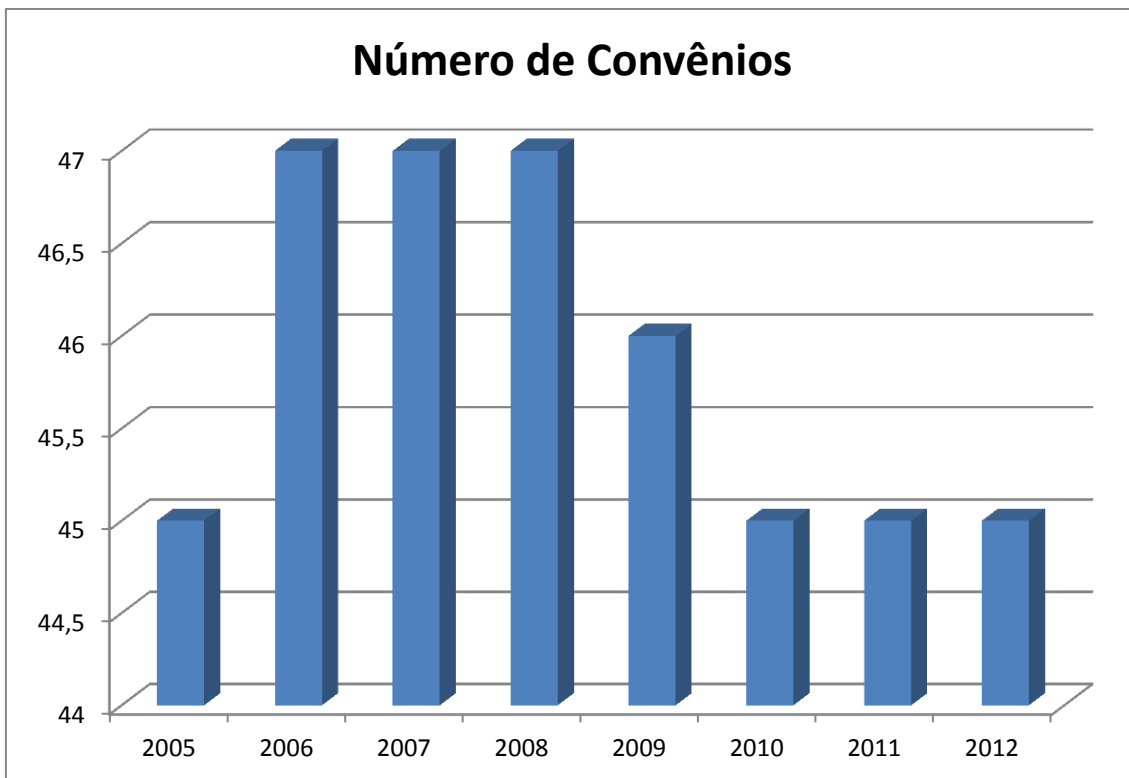
Fonte: Diretoria de Ensino Fundamental - DEF

ONG's E CEC's CONVENIADOS – 2012 – ENSINO FUNDAMENTAL

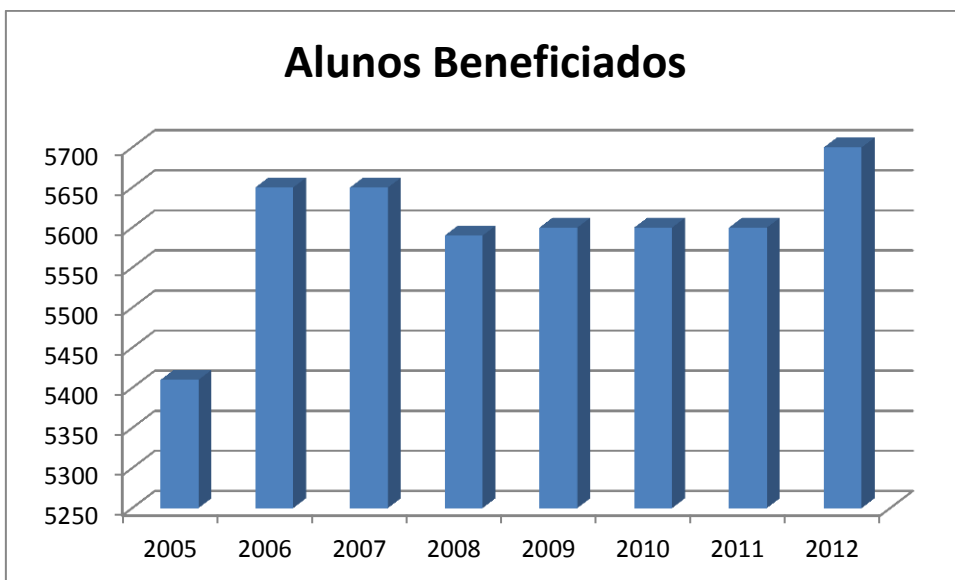
Ação Social Coloninha
Ação Social da Trindade - Casa São José
Ação Social Missão** - Casa Lar Emaus
Ação Social Paroquial de Ingleses
Assistência Social São Luiz
Associação Atlética Vento Sul
Associação Beneficente Educacional e Assistencial Gente Amiga
Associação Beneficente Evangélica de Assistência Social - AEBAS (Prainha/Caeira/Vila Santa Vitória)
Associação de Amigos da Criança e do Adolescente do Morro do Mocotó - AACAMM
Associação de Pais e Amigos da Criança e Adolescentes Morro das Pedras - APAM
CEC – Chico Mendes
CEC – Costeira
CEC – Itacorubi
CEC – Monte Verde
CEC – Novo Horizonte
CEC – Projeto Sócio Educativo Criança Fazendo Arte
CEC – Promorar
CEC – Tapera
CEC – Vila União
Centro de Educação e Evangelização Popular – CEDEP
Centro Integração Familiar – CEIFA
Centro de Valorização Humana, Moral e Social - CEVAHUMOS
Conselho Comunitário da Coloninha
Conselho Comunitário de Capoeiras – CCCAP
Conselho Comunitário do Pantanal – CCPAN
Conselho dos Moradores do Saco Grande – COMOSG
Fundação Vidal Ramos
Casa da Criança e do Adolescente Morro da Caixa (Estreito) - Alfa Gente
Casa da Criança Morro da Penitenciária
Grupo de Trabalho Comunitário Catarinense – GTCC
Lar Fabiano de Cristo
Lar Recanto do Carinho – GAPA

Fonte: Diretoria de Ensino Fundamental - DEF

ATENDIMENTO DAS INSTITUIÇÕES CONVENIADAS 7-14 ANOS – ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS



Fonte: Diretoria de Ensino Fundamental - DEF



Fonte: Diretoria de Ensino Fundamental - DEF

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

Florianópolis recebeu, na gestão 2005-2012, duas vezes o Selo de Cidade Livre do Analfabetismo, com percentual de 3,6% em 2000 e 2,09% em 2010, sendo a capital sul brasileira com o menor índice de analfabetos acima de 15 anos.

Apesar disso, sabemos do investimento necessário para erradicar o analfabetismo e, todos os esforços e motivações são feitos, oferecendo, além das aulas nos núcleos, transporte escolar e alimentação gratuita.

PROJOVEM

É um programa que oportunizou à população da região da grande Florianópolis concluir o Ensino Fundamental e obter uma formação profissional. Além disso, cada aluno recebeu, mensalmente, uma bolsa auxílio de R\$ 100,00. O PROJOVEM ofereceu formação nas áreas de Turismo e Hospitalidade, Vestuário, Alimentação e Serviços Domésticos.

ALIMENTAÇÃO E TRANSPORTE AOS ALUNOS

Oferta aos alunos da Educação de Jovens e Adultos de alimentação escolar e transporte gratuito, diminuindo, assim, a evasão escolar nessa modalidade.

VISITAS A PONTOS CULTURAIS ARTÍSTICOS

Os alunos da EJA conheceram e refletiram sobre os espaços culturais e artísticos da cidade, e tiveram a oportunidade de sair de seu próprio bairro. Locais visitados: Museu Cruz e Sousa, Centro Integrado de Cultura – CIC, Centro histórico de Florianópolis, Projeto Tamar, Museu do Homem de Sambaqui, Sítio arqueológico do Santinho, Parque da Lagoa do Peri, Feira do livro, Universidade Federal de Santa Catarina (Planetário e biblioteca) e outros.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EJA

- Encaminhamento da resolução de organização e funcionamento da EJA ao Conselho Municipal de Educação;
- Elaboração e distribuição do material didático para professores e alunos de I e II segmentos;

- Formação Continuada;
- Acompanhamento das atividades;
- Implantação dos Projetos: "Nenhum a Menos" e "Livro como Lazer";
- Informatização dos dados e indicadores da EJA (Censo Escolar);
- Realização de convênio com a Delegacia Regional do Trabalho DRT-SC, referente ao projeto "Descobrimo Talentos";
- Preparação de Seminário de Mobilização referente ao "Jovem Aprendiz" incluindo sindicatos patronais, entidades que oferecem qualificação, DRT, IGEOF e CMTE – Conselho Municipal de Trabalho e Emprego e Renda (fevereiro de 2008);
- Realização de Parceria com IGEOF para oferta de qualificação profissional (CIEE e SENAC), com o Programa de Atenção Integral à Família (PAIF) e nos Seminários "Arranjos Produtivos Locais" (APLs);
- Participação nos cursos do CEFET / SC da unidade Continente;
- Parceria e participação nos cursos profissionalizantes da Escola de Turismo e Hotelaria Canto da Ilha;
- Produção de Documentário em longa metragem sobre os sujeitos, cotidiano, princípios e diretrizes da EJA;
- Estudo para Convênio com Pontos de Cultura de Florianópolis;
- Mobilização para a Conferência Nacional de Políticas Públicas de Juventude;
- Parceria com a CASA no projeto Rede A do Ministério da Saúde para curso com adolescentes na prevenção de Aids e Dst;
- Semana da Alfabetização e EJA: Participação dos Departamentos da SME, com SINEPE e CEJA do Estado de SC, Câmara de Vereadores, Museu da Escola Catarinense. Atividades em praças públicas e núcleos de EJA. Apresentação de trabalhos dos núcleos de EJA e de uma unidade de educação infantil e uma do Ensino Fundamental;
- Alfabetização na Terceira Idade;
- Qualificação profissional: Articulação com as unidades do CEFET, Escola de Turismo e Hotelaria Canto da Ilha; Participação no Conselho Municipal de Trabalho e Emprego; Realização de Parceria com IGEOF para oferta de qualificação profissional;
- Inglês para a comunidade: Realização de cursos de Inglês básico gratuito para iniciantes e intermediários;
- Produção de Comunicação Visual (Blog e Documentário em longa metragem sobre os sujeitos, cotidiano, princípios e diretrizes da EJA): Realizados vídeos sobre os sujeitos e as práticas docentes nos vários núcleos; construído Blog Central e de vários núcleos;
- Promoção da permanência e conclusão dos estudos dos alunos da Educação de Jovens e Adultos – EJA, com oferecimento de transporte escolar e alimentação gratuitos;
- Qualificação profissional dos alunos da EJA: Articulação com as unidades do IFSC - Unidade Florianópolis e Unidade Continente

para ofertar qualificação profissional iniciante em parceria com a SME;

- Construção da Matriz Curricular da Educação de Jovens e Adultos;
- Projetos de extensão do EJA: Plantas Medicinais e os cuidados com a saúde; Saúde Sexual e Reprodutiva; *Nous Parlons Français*; Agricultura familiar, dentre outros.

REDE FÍSICA DO ENSINO FUNDAMENTAL

CONSTRUÇÃO/AMPLIAÇÃO/REESTRUTURAÇÃO/REVITALIZAÇÃO DA REDE FÍSICA

As obras construídas, ampliadas, reformadas e/ou revitalizadas garantiram atendimento em espaços de qualidade.

OBRAS REALIZADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

- 07 Unidades Construídas.
- 06 Quadras cobertas.
- 11 Quadras descobertas.
- 11 Ginásios.
- 17 Unidades Reformadas/ Ampliadas.
- 16 Unidades Revitalizadas.
- 120 Novas Salas de Aula.

UNIDADES REFORMADAS E AMPLIADAS	LOCAL
E.D. Adotiva Liberato Valentim	Costeira
EB Brigadeiro Eduardo Gomes	Campeche
EB Herondina Medeiros Zeferino	Ingleses
EB Virgílio Várzea	Canasvieiras
EB João Gonçalves Pinheiro	Rio Tavares
* EB Maria Tomázia Coelho	Santinho
ED Osvaldo Galupo	Morro do Horácio

Fonte: Diretoria de Infraestrutura – DIINFRA

* Concluída em 2005.



UNIDADES REFORMADAS E AMPLIADAS	LOCAL
E.D João Francisco Garcez	Canto da Lagoa
E.D José Jacinto Cardoso	Serrinha
E.B Albertina Madalena Dias	Vargem Grande
E.B Anísio Teixeira	Costeira
E.B Donícia Maria da Costa	Saco Grande
E.B Gentil Mathias da Silva	Inglezes
E.B Intendente Aricomedes da Silva	Cachoeira do Bom Jesus
E.B José Amaro Cordeiro	Morro das Pedras
E.B José do Valle Pereira	João Paulo
E.B Luis Cândido da Luz	Vargem do Bom Jesus
E.B Osmar Cunha	Canasvieiras

E.B Osvaldo Machado	Ponta das Canas
E.B Paulo Fontes	Santo Antônio
E.B Vitor Miguel de Souza	Itacorubi
E.D Marcolino	Barra do Sambaqui

Fonte: Diretoria de Infraestrutura – DIINFRA

UNIDADES REVITALIZADAS	LOCAL
E.D Costa de Dentro	Costa de Dentro
E.D Costa da Lagoa	Costa da Lagoa
E.B Almirante Carvalhal	Coqueiros
E.B João Alfredo Rohr	Córrego Grande

Fonte: Diretoria de Infraestrutura – DIINFRA





CONSTRUÇÕES DE QUADRAS E GINÁSIOS

UNIDADE ESCOLAR	OBRA	BAIRRO
E.D Costa de Dentro	Quadra Descoberta	Costa de Dentro
E.D Marcolino José de Lima	Quadra Descoberta	Barra do Sambaqui
E.D Osvaldo Galupo	Ginásio de esportes	Morro do Horácio
E.B Acácio Garibaldi São Thiago	Ginásio de esportes	Barra da Lagoa
E.D Adotiva Liberato Valentim	Quadra Coberta	Costeira
E.B Albertina Madalena Dias	Quadra Coberta	Vargem Grande
E.B Anísio Teixeira	Ginásio e Quadra Descoberta	Costeira
E.B Batista Pereira	Ginásio de esportes	Alto Ribeirão
E.B Dilma Lúcia dos Santos	Quadra Coberta	Armação
E.D José Jacinto Cardoso	Quadra Descoberta	Serrinha

E.B. Brigadeiro Eduardo Gomes	Ginásio e Quadra Descoberta (em Construção)	Campeche
E.B. Donícia Maria da Costa	Quadra Descoberta	Saco Grande
E.B. Intendente Aricomedes da Silva	Ginásio de esportes	Cachoeira do Bom Jesus
E.B. João Gonçalves Pinheiro	Ginásio e Quadras	Rio Tavares
E.B. José Amaro Cordeiro	Ginásio e Quadra Descoberta	Morro das Pedras
E.B. José do Valle Pereira	Ginásio de esportes	João Paulo
E.B. Luiz Cândido da Luz	Quadra Coberta e Descoberta	Vargem do Bom Jesus
E.B. Mâncio Costa	Quadra Coberta	Ratones
E.B. Maria Conceição Nunes	Quadra Coberta	Rio Vermelho
E.B. Vitor Miguel de Souza	Ginásio de esportes	Itacorubi
E.B. Herondina Zeferino de Melo	Ginásio e Quadra Descoberta	Inglese

Fonte: Diretoria de Infraestrutura - DIINFRA





QUALIDADE DO ENSINO

Projetos desenvolvidos (por esfera de atendimento):

Ensino Fundamental	Educação Infantil	Educação Continuada
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Formação e assessoramento; ➤ Escola do Mar; ➤ Escola em Tempo Integral; ➤ Escola Aberta ; ➤ Escola Aberta às Diferenças – Inclusão; ➤ Ensino Fundamental de 9 Anos; ➤ Educação Ambiental; ➤ Capacitação dos Profissionais da Educação; ➤ Atenção Integral à criança; ➤ Saúde na Escola; ➤ Eco Escola; ➤ Educação para a Paz; ➤ Nossa Rede Encanta; ➤ Semana Municipal do Livro Infantil; ➤ Mente Inovadora; ➤ Saúde do Escolar; ➤ Todos podem Aprender Sempre (TOPAS); ➤ Diversidade Étnica Racial. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ampliação do Atendimento; ➤ Colônia de Férias; ➤ Formação e qualificação da Educação Infantil; ➤ Assessoramento às UE's; ➤ Encontros Regionais; ➤ Contação de Histórias; ➤ Experiências Exitosas; ➤ Alimentação Escolar; ➤ Creche Amiga da Amamentação; ➤ Saúde do Escolar; ➤ Coral da Diversidade; ➤ Diversidade Étnica Racial. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Educação de Jovens e Adultos; ➤ Organização e Acompanhamento dos Núcleos de EJA e salas de Alfabetização; ➤ Formação Continuada dos Profissionais; ➤ Acesso às novas tecnologias; ➤ PROJOVEM; ➤ Alimentação e Transporte na EJA; ➤ Informatização da biblioteca central e das unidades.

GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Atualização e adequação do “Sistema Lista de Espera Web”, com o objetivo de dinamizar o trabalho nas Creches e Núcleos de Educação Infantil, bem como de conhecer a real demanda de crianças que não conseguem vaga nas Unidades de Educação Infantil Municipais;
- Sensibilização e capacitação do Sistema *EDUCACENSO* para as Unidades Educativas (incluindo CEC's e ONG's e Escolas Particulares);
- Descentralização financeira nas U.E.'S de Educação Infantil e Ensino Fundamental (Manutenção da Rede Física);
- Acompanhamento da frequência dos alunos para viabilizar o recebimento do benefício “Bolsa Família”;
- Frequência escolar do Programa Bolsa Família no sistema on line;
- Implantação e implementação da Mediação Educacional;
- Implantação de novos Conselhos Escolares;
- Avaliação institucional visando ao conhecimento da comunidade escolar.

MATRÍCULA ON LINE



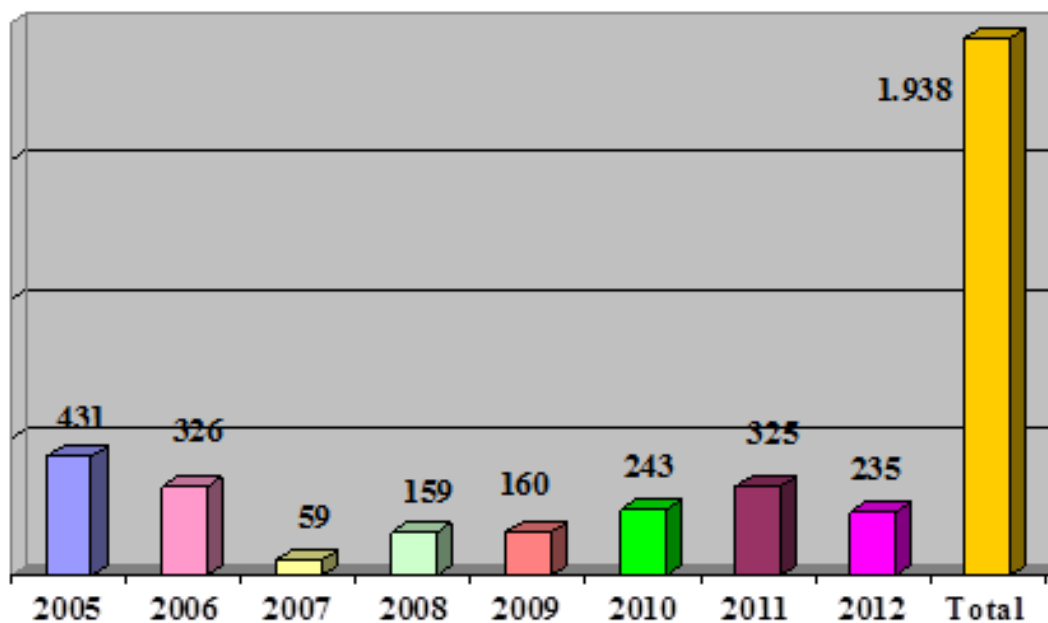
POLÍTICA DE PESSOAL

A gestão 2005-2012 buscou a valorização do pessoal, em consonância com os preceitos legais, promovendo o processo de modernização, descentralização, participação e autonomia na gestão administrativa.

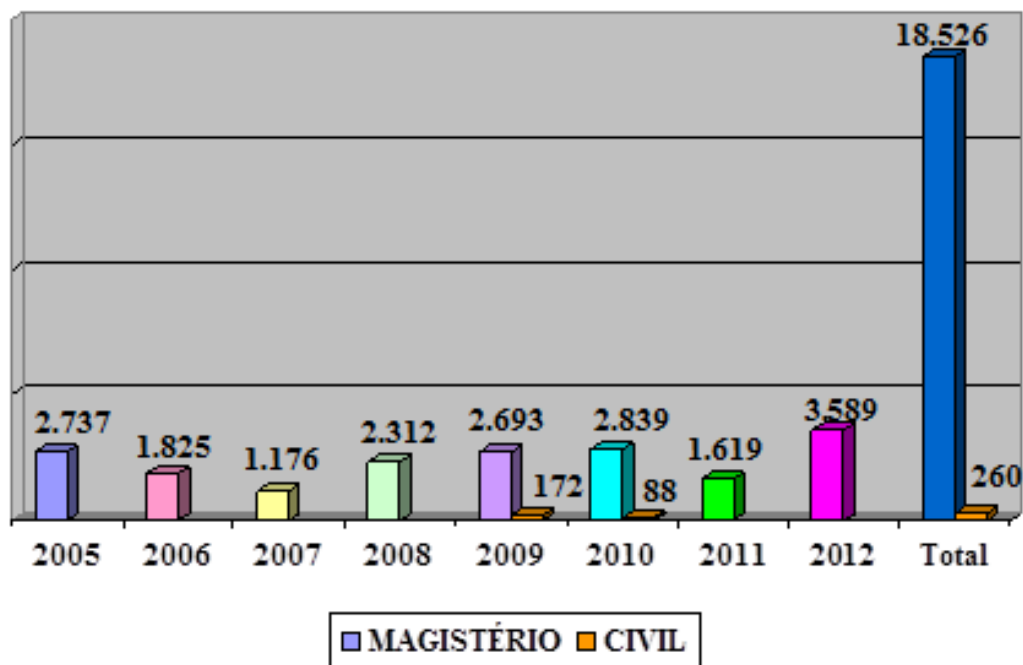
Estabeleceu políticas de gestão de pessoas em colaboração com as unidades educativas, diretorias da SME e Secretaria Municipal de Administração e Previdência, na perspectiva do desenvolvimento e da valorização dos profissionais da educação.

A SME conta com 5.198 colaboradores, incluindo os terceirizados, sendo 57,63% efetivos, 25,07% substitutos, 15,62% terceirizados e 1,68% temporários.

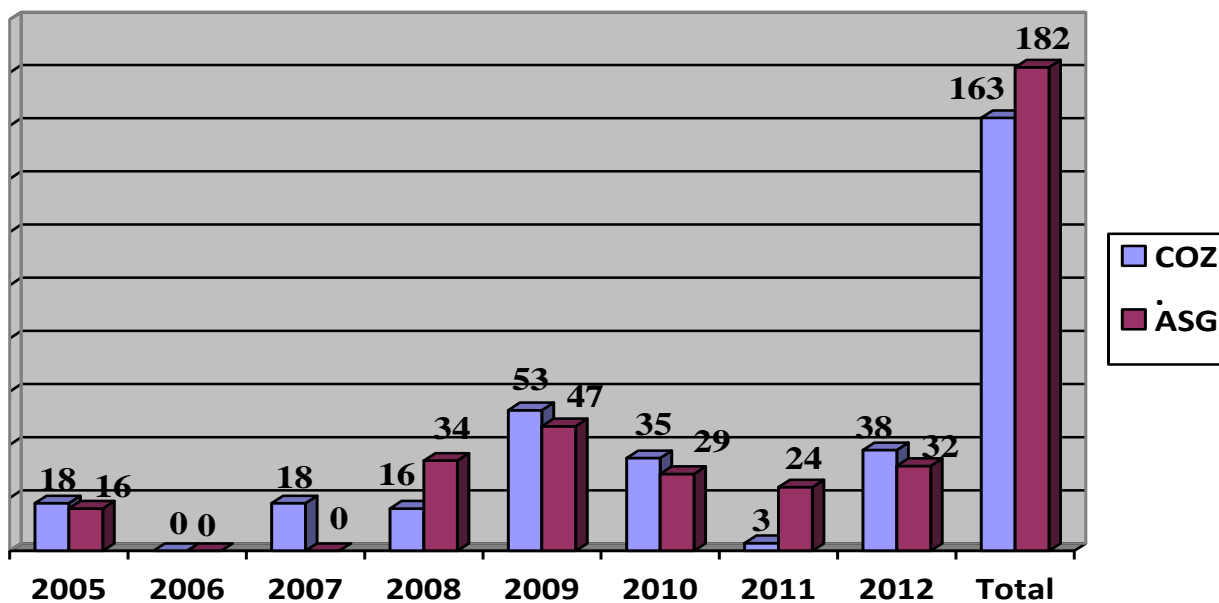
ADMISSÃO SERVIDORES



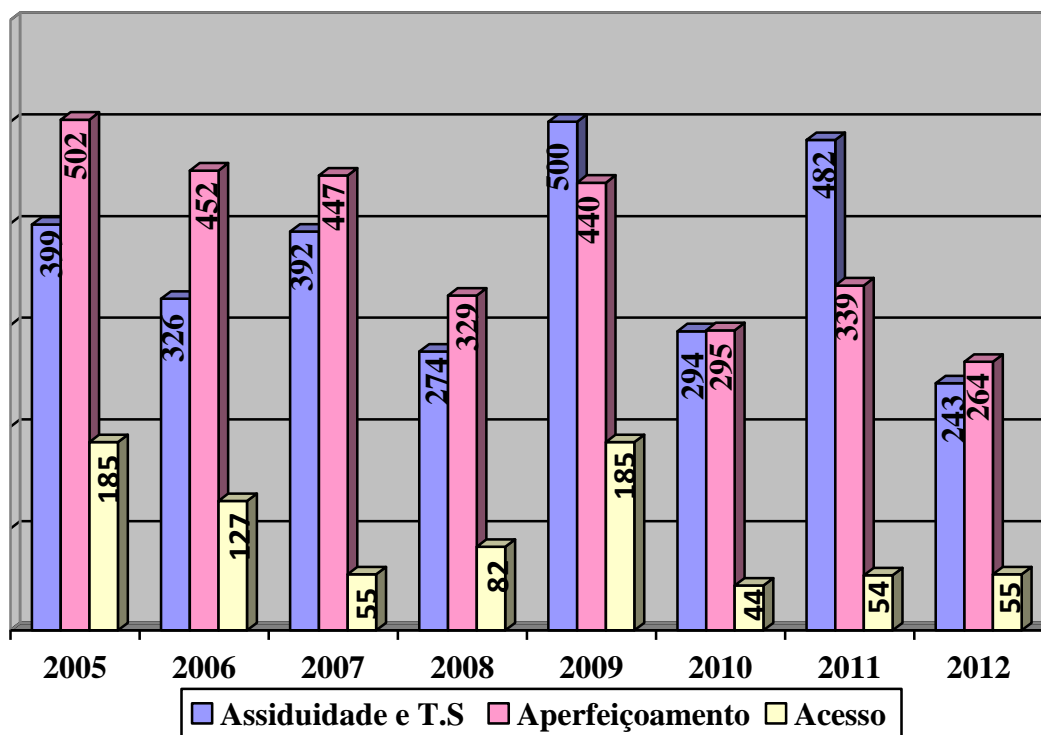
CONTRATAÇÃO DE SUBSTITUTOS



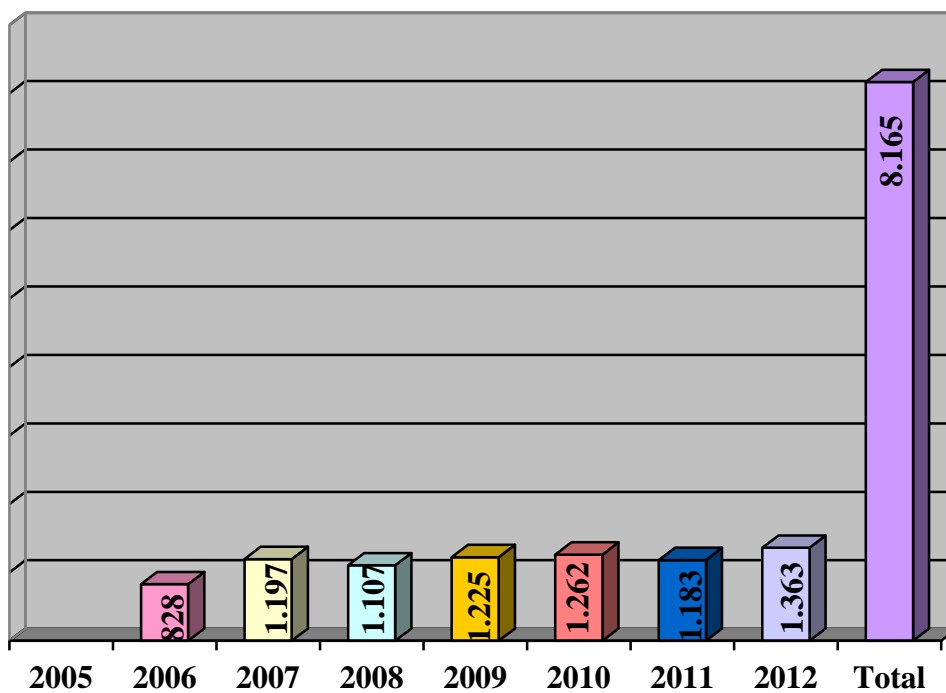
TERCEIRIZADOS



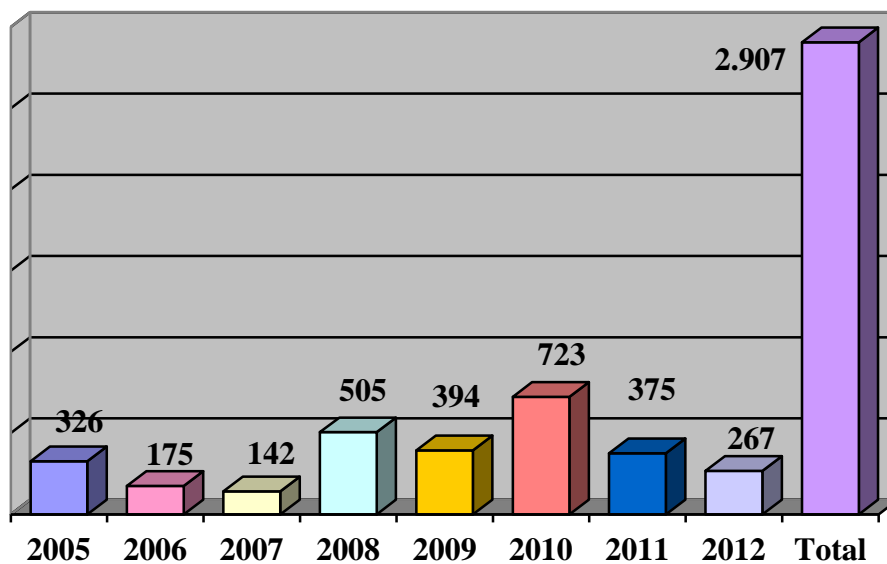
PROMOÇÕES MAGISTÉRIO



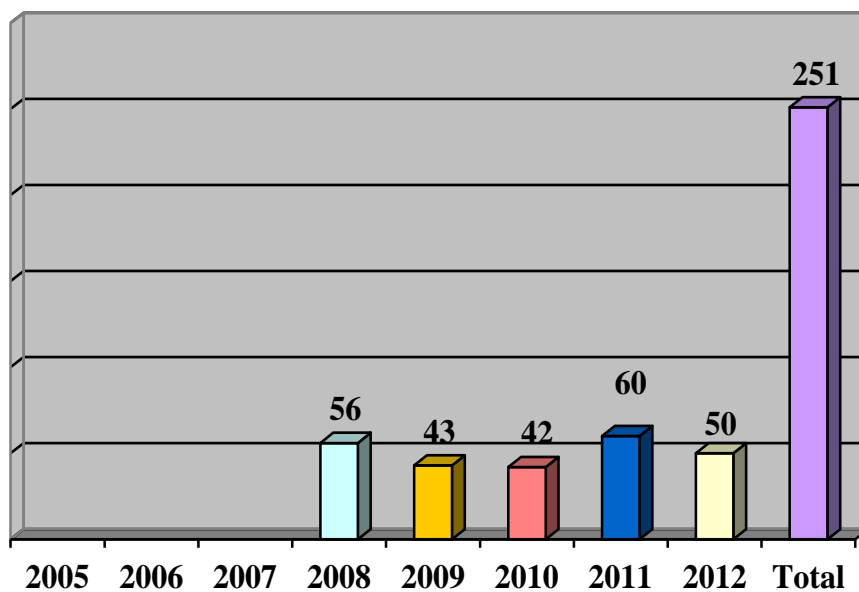
AMPLIAÇÃO DE JORNADA



REMANEJAMENTO DE SERVIDORES

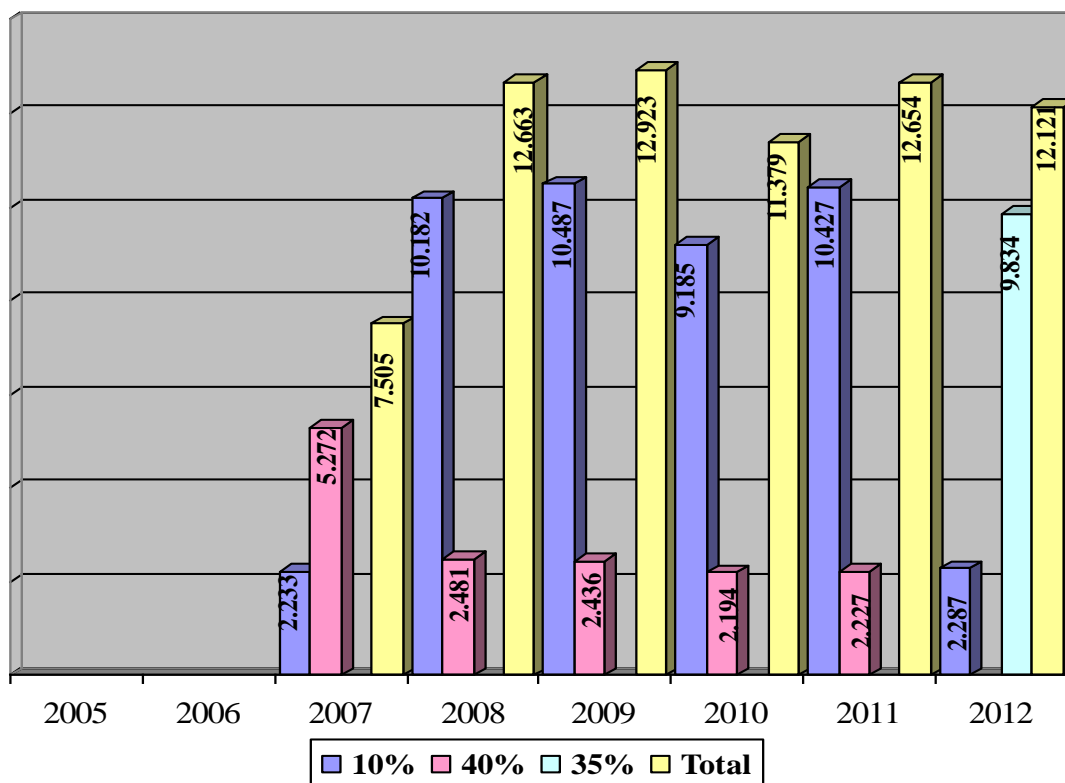


ESTAGIÁRIOS



* 2005 a 2007 era de competência da Secretaria da Administração

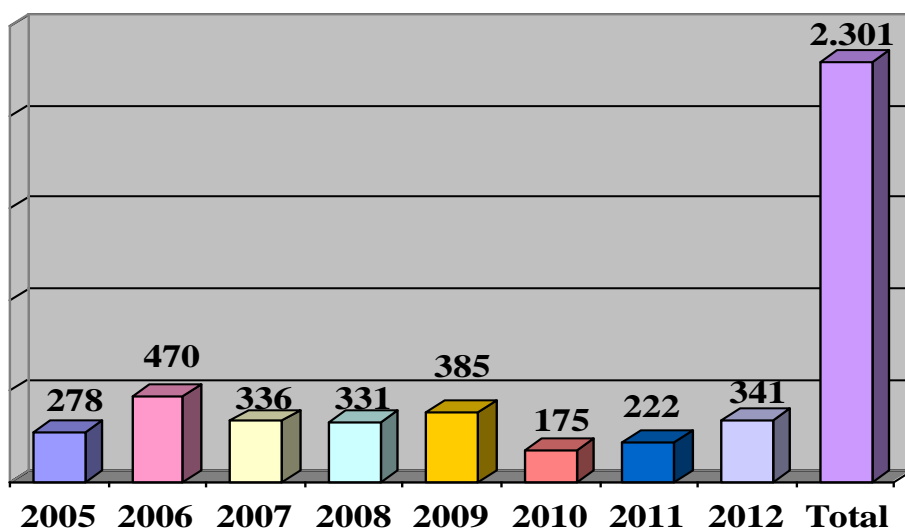
REGÊNCIA DE CLASSE



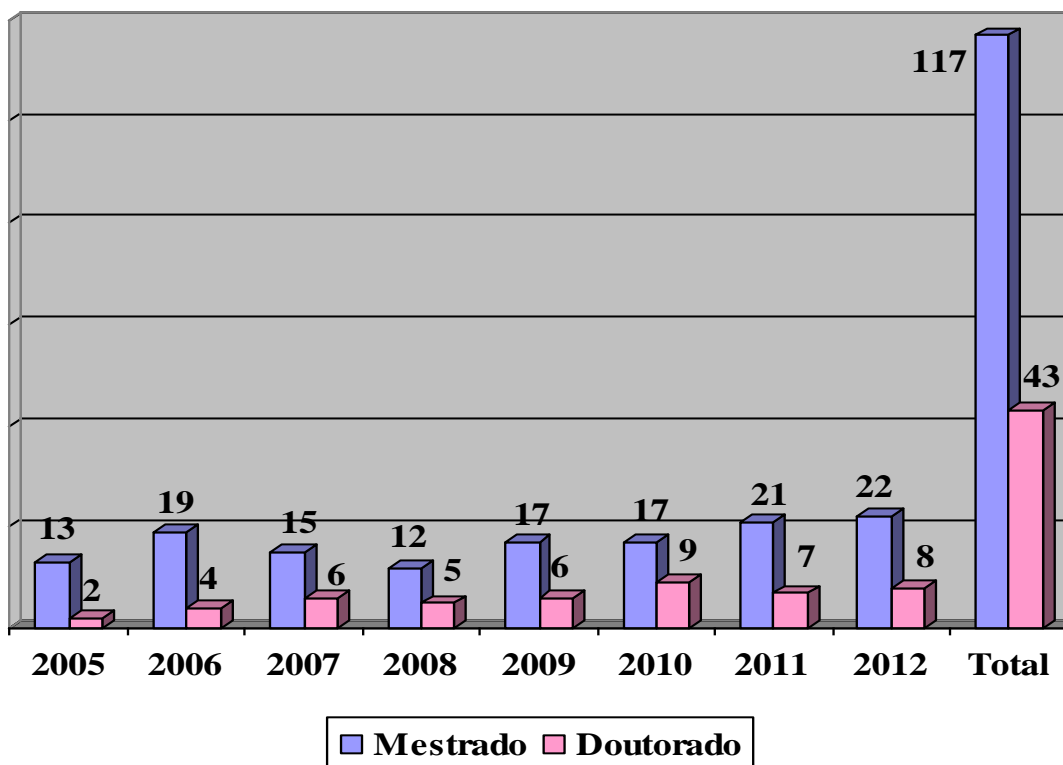
*

* Pagamento proporcional a partir do ano de 2007

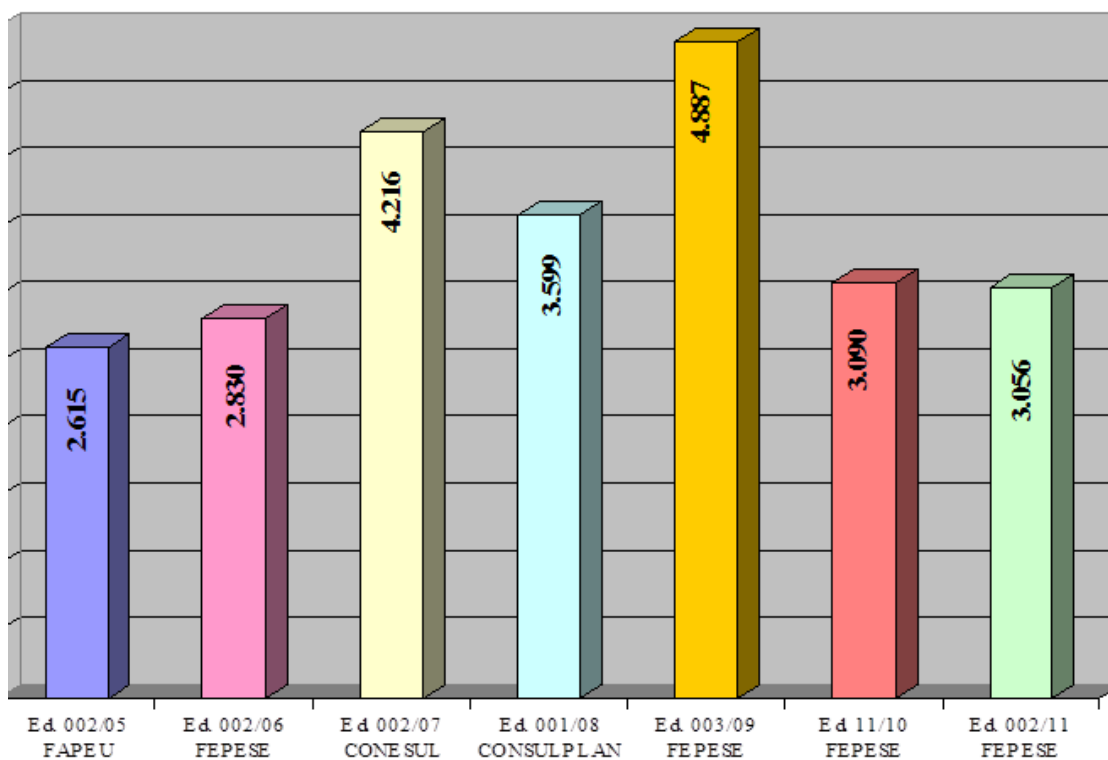
LICENÇA PRÊMIO



LICENÇA APERFEIÇOAMENTO



CANDIDATOS CLASSIFICADOS NOS PROCESSOS SELETIVOS DE SUBSTITUTOS

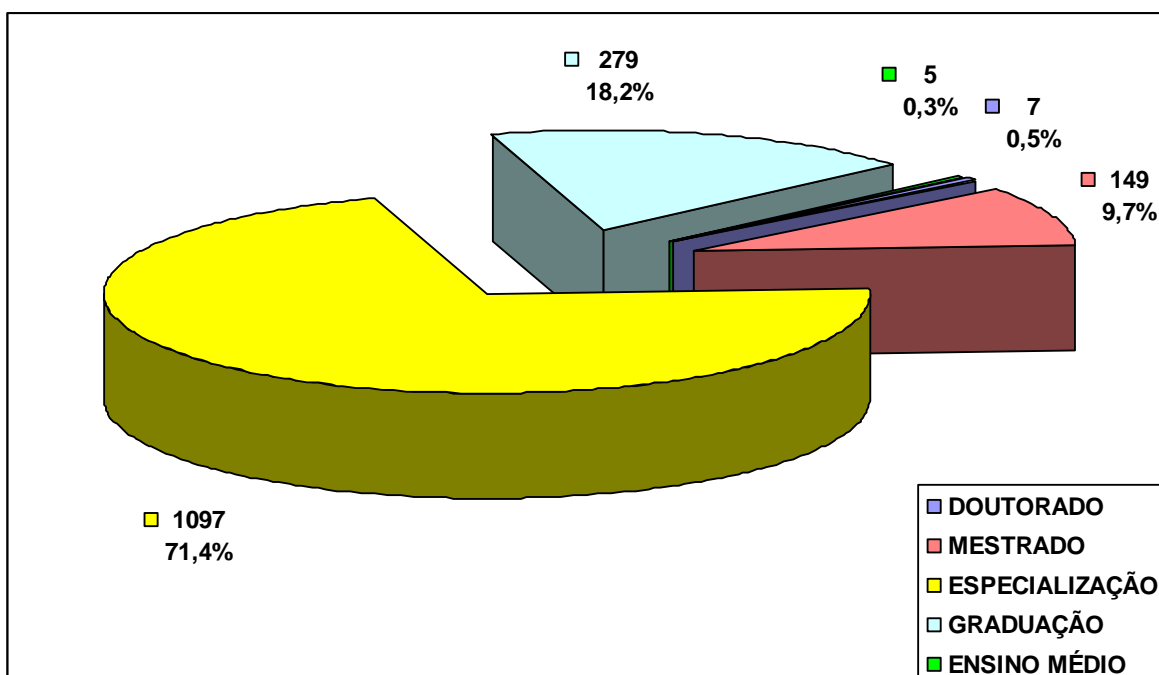


PRIORIDADE NA AMPLIAÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES EFETIVOS

Período	1997 a 2004 (8 anos)	2005 a 2012 (8 anos)
Servidores Admitidos	506	1.939

Regime Admissão	2004	2012	Evolução
Efetivos	1.220	3.082	153%
Substituto	2.154	1.404	- 43%

FORMAÇÃO DOS EFETIVOS



FAIXA SALARIAL DOS SERVIDORES DA EDUCAÇÃO

Grupo	Faixa Salarial	Até 1000	De 1001 a 2000	De 2001 a 3000	De 3001 a 4000	De 4001 a 5000	Acima de 5001
Civil		12,28%	74,25%	5,72%	2,96%	3,87%	0,92%
Magistério Efetivo		3,39%	6,72%	18,25%	17,77%	24,76%	29,10%
Magistério Substituto		30,01%	40,98%	29,01%			

INVESTIMENTO POR SUBSTITUIÇÃO DE PROFESSOR

Cargo	Jornada	Mensal	Anual
Professor Graduado de Ed Infantil e Anos Iniciais	20 horas	1.448,63	17.383,61
	40 horas	3.247,81	38.973,71
Professor Graduado das Áreas dos Anos Finais	20 horas	1.158,25	13.898,98
	40 horas	2.667,04	32.004,45

VALORIZANDO AS PESSOAS

POLÍTICA DE ADMISSÃO DE SERVIDORES

- Efetivos: 153%;
- Substitutos: - 43%;
- Auxiliares de Sala;
Passagem de Nível III ◊ VIII.
Gratificação de 20%.
Gratificação de Incentivo.
- Bibliotecários;
Ampliação da Jornada.
- Auxiliares de Ensino;
Acesso aos níveis V e VI.
- Profissionais do Magistério;
Incorporação da gratificação de jornada e de hora atividade;
Regulamentação licença aperfeiçoamento profissional com ônus;
Ampliação da concessão da licença prêmio e remuneração dos substitutos de acordo com a formação acadêmica (2013);
- Programa de Formação Continuada dos Servidores;
- Realização do Congresso de Educação Básica (COEB), 2011 e 2012;
- Polo da Universidade Aberta do Brasil - UAB (nível superior);
- Implantação do DESABES / PROSABES;
- Concursos Públicos;
- Plano de Cargos e Salários;
- Jornada Ampliada dos Bibliotecários;
- Novo Espaço Físico: Implantação do CEC;
- Reajuste do Vale – Refeição e Vale-lanche;
- Alimentação Escolar;
- Investimento de recursos próprios na média de 80%;
- Projetos: Celíacos, intolerantes à lactose, obesidade infantil.

AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS NO PORTAL DO GOVERNO ELETRÔNICO

- Publicação das portarias no Diário Oficial;
- Ampliação da divulgação de ações e documentos no Portal, com implantação da página da Formação Permanente e questionários on-line;
- Fortalecimento na utilização do correio eletrônico para contato com as Unidades Educativas, inclusive para envio dos controles de frequência e RAF;

- Ampliação do SIGEPE para inscrições online nas oficinas do DESABES e testes no controle de frequência eletrônico, declaração de comparecimento e certificação digital;
- Limitação do Sistema Joaquina nas questões específicas da Educação;
- Dificuldades para aquisição de equipamentos necessários às rotinas de trabalho, para informatização do controle de frequência eletrônico e webconferência.

PROGRAMA SAÚDE E BEM ESTAR DO SERVIDOR

- Revisão do Projeto Institucional de Gestão Ocupacional;
- Reforma e ambientação do casarão para realização das oficinas;
- Inscrição On Line para as oficinas;
- Otimização das Oficinas de Práticas Terapêuticas;
- Ampliação Ação na Adaptação;
- Implantação da Campanha Escola Promotora de Saúde – Área 100% Livre de Fumaça, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde;
- Otimização da Ginástica Laboral no Órgão Central, promovendo a integração entre os setores;
- Manutenção das Campanhas de Saúde Vocal e Proteção Solar;
- Realização do Seminário de Avaliação de Desempenho Profissional “Diagnóstico, perspectivas e alternativas”.

TABAGISMO

- Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e CPS (Centro de Promoção a Saúde) UNIMED;
- Palestras motivacionais, distribuição de 2000 folders para divulgação e informação a todos os segmentos da Secretaria Municipal de Educação;
- Campanha para eleição do nome do mascote do Tabagismo: Purinho;
- Aquisição de placas restritivas para todas as Unidades Educativas.



POLO UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB

A Prefeitura Municipal de Florianópolis, ao implantar a UAB, instituída pelo Decreto Federal 5.800, de 8 de junho de 2006, para “o desenvolvimento da modalidade da educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País”. Incentiva a colaboração entre a União e os entes federativos e estimula a criação de centros de formação permanentes por meio dos polos de apoio presencial em localidades estratégicas. Fica localizada no Centro de Educação Continuada (CEC), na rua Ferreira Lima, centro; assim, o município passou a atender da Creche à Universidade e ofereceu vários cursos a distância em parceria com universidades federais e estaduais.

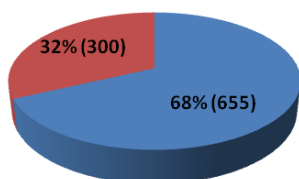
A implantação da UAB em Florianópolis começou em 2007, quando a Secretaria Municipal de Educação participou da seleção realizada pelo MEC, pelo Edital nº 001/2006, objetivando o credenciamento de novos polos. Autorização da implantação do Polo UAB Florianópolis foi publicada no Diário Oficial da União nº 86, de 7 de maio de 2008.

- Abertura de turmas nos cursos de Pedagogia (UDESC), Ensino de Ciências (IF-SC) e Administração Pública (UFSC);
- Início do Curso de Especialização Gestão Pública (UFSC) e Especialização em História, Arte e Cultura (UEPG);
- Recebimento de doação de livros da UFSC, UDESC, Fundação Alexandre de Gusmão e CAPES, totalizando 526 títulos e 2.864 exemplares, com investimento superior a R\$ 100 mil;
- Implantação do laboratório pedagógico na sala da coordenação;
- Resolução das Pendências na Avaliação de Credenciamento do MEC e manutenção do Conceito 5 – Polo com infraestrutura suficiente;
- Dificuldade na comunicação com as Instituições de Ensino;

MATRÍCULAS NA UAB

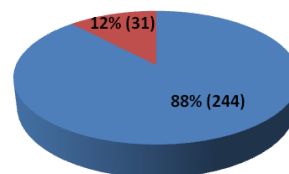
Total de Alunos: 955

- Graduação: 655 alunos
- Pós-graduação: 300 alunos



Funcionários da PMF: 275

- Graduação: 244 alunos
- Pós-graduação: 31 alunos

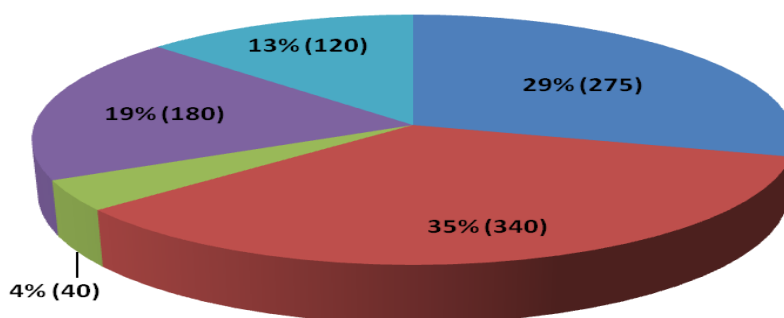


CURSOS EM ANDAMENTO NA UAB

CURSO	NÍVEL	INSTITUIÇÃO DE ENSINO	VAGAS
Administração Pública	Graduação	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	50
Administração Pública II	Graduação	Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	125
Controle da Gestão Pública Municipal	Pós-Graduação	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	50
História, Arte e Cultura	Pós-Graduação	Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG	40
Ensino de Ciências II	Pós-Graduação	Instituto Federal de Santa Catarina – IF-SC	40
Pedagogia – UEPG	Graduação	Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG	300
Pedagogia- UDESC	Graduação	Universidade do Estado de Santa Catarina- UDESC	180
Mídias na Educação	Pós-Graduação	Universidade Federal do Rio Grande - FURG	120
Gestão Pública	Pós-Graduação	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	50
		TOTAL	955

Indicadores por Universidade:

■ UFSC : 275 alunos ■ UEPG : 340 alunos
■ IF-SC : 40 alunos ■ UDESC: 180 alunos
■ FURG: 120 alunos



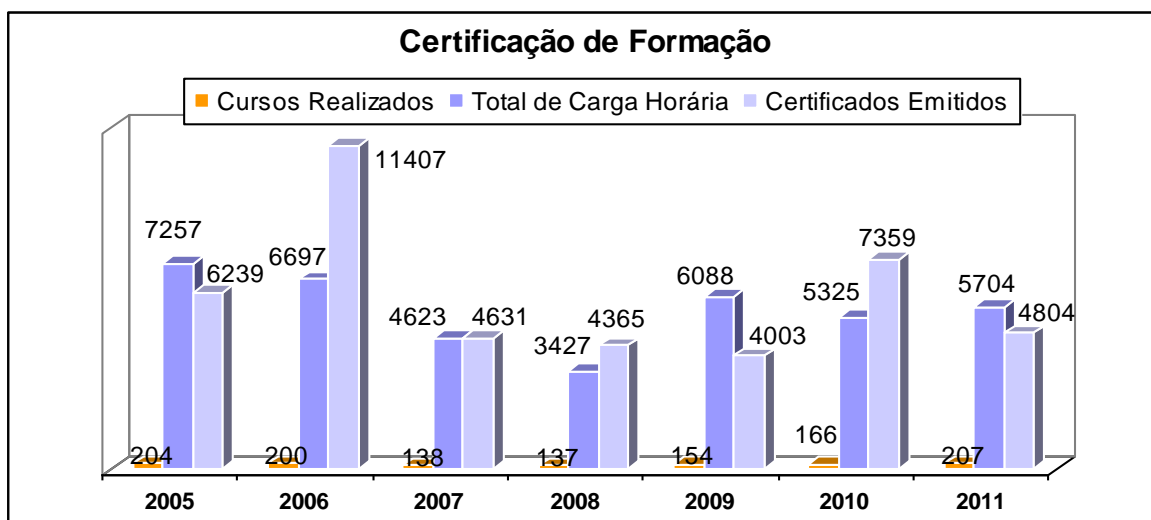
REORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

Com a criação da Gerência de Formação Continuada, na SME, reorganizou a formação dos profissionais, com o objetivo de qualificar a atividade-fim da RME.

- Coordenação do planejamento articulado da formação permanente entre as Diretorias, por meio GT-Formação e reuniões mensais;
- Coordenação da Formação de Diretores de Unidades Educativas e Auxiliares de Serviços Gerais;

- Coordenação compartilhada da Formação de Secretários de Escolas Básicas (DIOBE) e Seminário de Práticas Pedagógicas em Foco;
- Coordenação compartilhada de cursos na modalidade de Educação a Distância (GT-EaD);
- Organização do Banco de Dados de Professor Formador e Catálogo de Dissertações e Teses (Impressa e Online);
- Normatização do Estágio, Pesquisa e Extensão na RME, assinatura de convênios com Instituições de Ensino e articulação com as Diretorias e Unidades Educativas, para atendimento de estágios, visitas, trabalhos voluntários, Projetos de Extensão e pesquisas (de mestrado; de doutorado; institucional e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC));
- Articulação do Programa PIBID e do sistema da Plataforma Paulo Freire;
- Acompanhamento dos servidores afastados por Licença Aperfeiçoamento.

EVOLUÇÃO DO PERÍODO 2005 – 2012



EDUCAÇÃO CONTINUADA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

MÍDIA E CONHECIMENTO

Implementou a política de inserção das tecnologias de informação e comunicação na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (RME), visando ao acesso e à produção crítica e criativa do conhecimento permeado pelas mídias.

INCLUSÃO DIGITAL

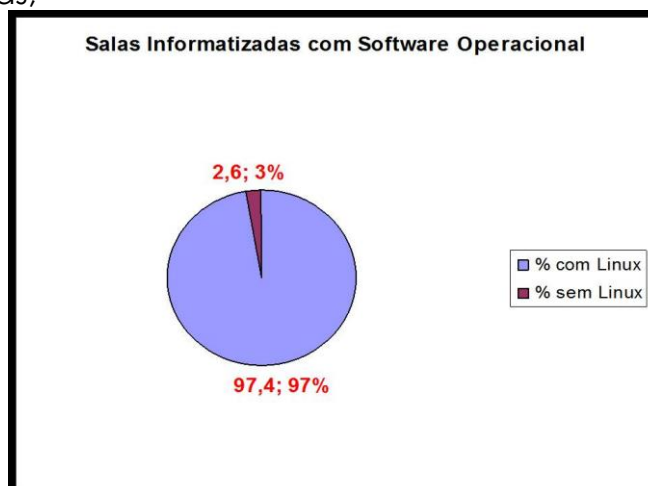
As Unidades Educativas da Rede Municipal de Ensino já estão na era dos blogs, um diário virtual que serve para dar visibilidade às atividades, tanto pessoais quanto para projetos de aprendizagem. O Núcleo de Tecnologia da Educação (NTE) optou pelo ambiente blog para dinamizar os relatos das atividades desenvolvidas nas salas informatizadas das escolas, bem como incentivar o uso desta ferramenta em projetos e atividades.

BIBLIOTECAS ESCOLARES E COMUNITÁRIAS E SALAS INFORMATIZADAS

A SME contratou bibliotecários para todas as escolas básicas, além de ampliar a jornada de trabalho dos mesmos.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Formação continuada em serviço aos responsáveis pelas salas informatizadas e bibliotecas escolares;
- Participação nas Feiras do Livro;
- Divulgação dos trabalhos publicados pelos alunos;
- Realização do Evento: Tic & Educação;
- Articulação da Coordenadoria de Bibliotecas e CAP no estímulo à ações de inclusão, através do Projeto Caixa-Estante de livros em braille;
- Aquisição de acervo bibliográfico para as Bibliotecas Escolares;
- Implantação de novas salas Informatizadas nas Escolas Desdobradas;
- Formação continuada em serviço aos responsáveis pelas salas informatizadas e bibliotecas escolares;
- Implantação de Software Livre nos servidores das salas informatizadas;



- Realização de formação usando ferramentas com Software Livre;
- Recebimento de equipamentos do Proinfo/ProJovem para o NTE, U.Es e EJA Centro;
- Socialização das ações, projetos e produções do DMC e das instituições educativas;
- Viabilização de conexão da Internet nas Unidades Escolares da RME;
- Aquisição de acervo bibliográfico para as Bibliotecas Escolares;
- Programação da TV Escola, NET Educacional e Rádio Escola nas instituições educativas;
- Realização de oficinas de webmail para todas as U.Es;
- Realização de curso de website com ferramentas em software livre para Ensino Fundamental e SME;
- Realização de oficina de sensibilização junto ao CEC's e ONG's conveniadas que possuíam Sala Informatizada ou laboratórios;
- Realização de curso para funcionários da SME readaptados.
- Implantação da política de utilização do Software Livre: Linux/Fedora nas unidades;
- Conexão da Internet em todas as Unidades Educativas da Rede Municipal de Ensino: 100% das Unidades já estão conectadas a Internet;
- Continuidade ao uso do Sistema de Controle de Remanejamento e Reserva Técnica do Livro Didático – SISCORT;
- Inclusão digital dos setores da SME e unidades educativas, CECs e ONGs;
- Atualização do parque tecnológico do Departamento de Mídia e Conhecimento e das salas informatizadas e bibliotecas da RME, viabilizadas pelo PROINFO/ MEC com novos computadores e a Doação da Receita Federal;
- Divulgar a política de empréstimo do acervo disponível na Biblioteca da SME e Unidades Educativas: criação em parceria com as U.E.'s de um Manual de procedimentos das bibliotecas;
- Participação da Mostra de Cinema Infantil e parceria com a Rede de Cinema Cinemax com projeto para alunos e professores pagarem preços especiais;
- Projeto UCA – Um computador por alunos na EB Vitor Miguel de Souza.

TECNOLOGIA EDUCACIONAL

Articulação, junto à Gerência de Formação Permanente, estabelecendo consultoria para o grupo de formadores do NTM em mídia-educação e EaD;

Parcerias com instituições educativas que potencializaram o trabalho em mídia-educação;

Formação do ProInfo Integrado e do Programa Aluno Integrado;

Oficinas de curta-duração em blog, HQ, audiovisual, rádio, robótica e games;

Formação Continuada para professores, auxiliares e pessoal civil:

- Introdução à Educação Digital;
- Tecnologias na Educação: práticas pedagógicas midiáticas;
- Elaboração de Projetos;
- Rádio Escolar: Uma prática em Mídia-Educação
- Mídias Digitais: Possibilidades e Práticas Pedagógicas.
- Animação - Introdução a Linguagem de animação;
- Blog: da Criação à Produção, Possibilidades Pedagógicas;
- Planilha Eletrônica - Introdução à Educação Digital.

INFORMATIZAÇÃO

BIBLIOTECAS ESCOLARES – EBM

METAS	AÇÕES
85% UE Estão realizando o processo. 27% do processo finalizado.	Capacitação dos profissionais atuantes na BEs. Aquisição de computadores. Contratação de estagiários.

Fonte: DIREC

BIBLIOTECAS ESCOLARES – EDM

20% realizando o processo.	Capacitação dos profissionais. Aquisição de computadores.
----------------------------	--



Assinatura de contratação dos bibliotecários.

ATIVIDADES DO DEBEC

- Remanejamento de Livros Didáticos;
- Remanejamento Projeto Floripa Letrada e Biblioteca Barreiros Filho;
- Remanejamento de outros materiais para vários setores e projetos: Biblioteca Central, Clube da Leitura, Bibliotecas Escolares e Educação infantil;
- Projetos de leitura, contação de histórias e pesquisa;
- Empréstimo domiciliar de livros;
- Aquisição de títulos novos;
- Coordenação da Semana Municipal do Livro.

ACERVO - BIBLIOTECA CENTRAL

LIVROS	12.500
PERIÓDICOS	667
OBRAS DE REFERÊNCIA	226
OBRAS EM BRAILLE	234
TRABALHOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	242
VÍDEOTECA (CD e DVD)	684
MATERIAIS DE APOIO PEDAGÓGICO	79
TOTAL	14.632

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À LÍNGUA PORTUGUESA – SALP

Implantado em 2009, é um serviço criado para consulta sobre o uso da Língua Portuguesa Padrão, para esclarecer dúvidas cotidianas a respeito da Língua, inclusive sobre as regras do novo Acordo Ortográfico.

Foi criado e mantido um blog atualizado com postagens, contemplando os itens: Nova Ortografia, Dúvidas Frequentes, Você Sabia?, atendendo consultas de internautas, via blog e e-mail.

PROJETO CLUBE DA LEITURA – A GENTE CATARINENSE EM FOCO

O projeto foi criado para divulgar os autores catarinenses na RME, os quais foram convidados para dissertarem sobre suas obras nas UEs do Ensino Fundamental e EJA.

- Foram realizadas as seguintes produções: folder de divulgação, catálogo de obras, texto para Assessoria de Imprensa e postagens no blog do projeto;
- Formação dos profissionais inscritos. Realizada no período Noturno, com a parceria da Professora Eliane Debus;
- Produção de materiais para a Formação: ementa do projeto, listagens obras, autores e de participantes, agendas dos encontros e outros materiais necessários para o andamento da formação;
- Contato com escritores parceiros;
- Ampliação do Acervo;
- Realização de encontros entre escritores e participantes do projeto;
- Orçamentos junto às editoras e distribuidoras de livros;
- Planejamento, organização e realização do I Seminário de Mídia e Leitura – Realizado em conjunto com o NTM;
- Atendimento individual a servidores de setores da SME.

TRANSPORTE DO ESCOLAR

A implantação da tarifa única possibilitou aos alunos matriculados em escolas de Ensino Fundamental e EJA da RME de Florianópolis, o atendimento em média de 4.800 alunos/ano, com investimento aproximado de R\$ 1 milhão e 400 mil/ano, de 2005 a 2011.

- Em 2005, foram beneficiados 2950 alunos, o que representou 66% de incremento, em relação a 2004. Houve também a implantação da tarifa única, pela PMF, além da alteração do benefício aos alunos, havendo significativa melhoria e redução dos valores praticados em 2004.
- Em 2012, foram beneficiados 4.767 alunos, incluindo o transporte de barco da Costa da Lagoa (44 alunos).

TRANSPORTE ESCOLAR

Regulamentado através das Portarias nº 080/09 e 081/09.

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Alunos Beneficiados	2.881	4.481	5.041	5.544	5.180	5.318	5.298	4.767
Recursos Investidos	518.586,05	870.184,45	1.013.076,02	1.379.332,41	1.489.457,52	1.768.421,90	1.919.201,19	1.719.762,09

Transporte Escolar



Recursos Investidos



As pessoas em primeiro lugar.

Fonte: DIOBE

PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O Programa de Alimentação Escolar foi reconhecido pela Ação Fome Zero, do Governo Federal, recebendo por duas vezes o Prêmio Gestor Eficiente da Merenda Escolar.

Durante 8 anos o programa foi qualificado e ampliado, com atendimento por nutricionistas à rede conveniada e manutenção de programas especiais às crianças da RME.

Destacamos as seguintes ações:

- Sistema de entrega direta dos gêneros alimentícios nas Unidades escolares;
- Controle do estoque e armazenamento dos produtos;
- Cardápio balanceado concebido por Nutricionistas;
- Acompanhamento às crianças, com controle do sobrepeso, desnutrição e baixo-peso;
- Capacitação e acompanhamento às cozinheiras escolares com vistas ao conhecimento necessário sobre a qualidade e segurança alimentar na RME;
- Orientação e alimentação especial aos alunos celíacos e intolerância a lactose;
- Acompanhamento do número de refeições servidas;
- Repasse de recursos a entidades conveniadas (alimentação),
- Lançamento do livro de receitas "Sabor na Rede";

- Projeto horta viva em várias Unidades Educativas;
- Educação nutricional aos alunos e famílias da Rede Municipal de Ensino;
- Implantação do “buffet livre” em Unidades Educativas;
- Inclusão de novos alimentos;
- Projeto de inclusão de portadores de necessidades alimentares especiais;
- Projeto de assessoria nutricional às instituições conveniadas da RME;
- Contratação de estagiárias de nutrição e agronomia;
- Compra de novos equipamentos e utensílios para as Unidades Educativas da RME.
- Avaliação Nutricional – Parceria com o Programa Saúde do Escolar;
- Atendimento a portadores de necessidades alimentares especiais Celíacos e Intolerantes à lactose;
- Cálculo nutricional dos cardápios;
- Formação de cozinheiras e professores da RME (Educação ambiental e alimentar);
- Avaliação e implementação da Portaria 38/2010;
- Aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar;
- Projetos – Parceria UFSC (Pescados, MIP, Disciplinas graduação Nutrição e Avaliação de gestão PNAE;)
- Aquisição de alimentos: pescados, marisco, pão integral, farinha de trigo integral, entre outros;
- Atividades de educação nutricional e reeducação alimentar (alunos, professores e famílias);
- Projeto piloto de cardápio diferenciado para Escolas do Mais Educação;
- Inclusão do Leite Pasteurizado, queijo muzzarella, bebida láctea e achocolatado através do processo de compra da Agricultura Familiar – Terra Viva;
- Testes de aceitabilidade: bolinho de peixe, biscoito doce integral, pão integral, atum ralado, patês de frango e atum, doces de frutas, entre outros;
- Otimização de recursos, acompanhamento “*in loco*” para verificar as necessidades de alimentos nas U.E’s;
- Formação de cozinheiras escolares;
- Definição do Cardápio e Gêneros Alimentícios para a EJA;
- Estágio em Saúde Pública;
- Projetos de Pesquisa;
- Projeto Creches Saudáveis;
- Participação das reuniões mensais do Conselho Municipal de Alimentação Escolar;
- Participação de formação e encontros do PNAE / FNDE;
- Participação no Programa Saúde do Escolar;

- Visitas às U.E's no momento da entrega dos hortifrutigranjeiros e produtos cárneos em parceria com a CIDASC;
- Atendimento a portadores de Necessidades Alimentares Especiais;
- Projeto Horta Viva - Educação Ambiental e Alimentar no Espaço da Horta Escolar;
- Nutrindo a Saúde e a educação das Instituições Educativas Conveniadas;
- Reuniões com Instituições Conveniadas e Responsáveis da SME pelas Conveniadas;

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - 2005

UNIDADES ATENDIDAS	CRIANÇAS ATENDIDAS	Nº REFEIÇÕES / ANO	CUSTO ALIMENTO /ANO (R\$)	CUSTO REFEIÇÃO (R\$)
127	23.290	6.973.834	4.716.996,70	0,67

Fonte: SME

ÓRGÃO FINANCIADOR	VALOR TOTAL R\$	%
PMF	3.927.921,60	83 %
FNDE	789.074,10	17 %
TOTAL	4.716.996,70	100,00%

Fonte: SME

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR 2006

UNIDADES ATENDIDAS	CRIANÇAS ATENDIDAS	Nº REFEIÇÕES / ANO	CUSTO ALIMENTO /ANO (R\$)	CUSTO REFEIÇÃO (R\$)
123	23.913	10.798.243	5.201.594,37	0,48

Fonte: DRFF / SME

ÓRGÃO FINANCIADOR	VALOR TOTAL R\$	%
PMF	4.092.488,04	79%
FNDE	1.109.106,33	21%
TOTAL	5.201.594,37	100%

Fonte: DRFF /SME

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - 2007

UNIDADES ATENDIDAS	CRIANÇAS ATENDIDAS	Nº REFEIÇÕES / ANO	CUSTO ALIMENTO /ANO (R\$)	CUSTO REFEIÇÃO (R\$)
179	34.693	22.427.108	5.351.083,17	0,24

Fonte: DRFF / SME

ÓRGÃO FINANCIADOR	VALOR TOTAL R\$	%
PMF	4.102.968,05	77%
FNDE	1.248.115,12	23%
TOTAL	5.351.083,17	

Fonte: DRFF /SME

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - 2008

UNIDADES ATENDIDAS	CRIANÇAS ATENDIDAS	Nº REFEIÇÕES / ANO	CUSTO ALIMENTO /ANO (R\$)	CUSTO REFEIÇÃO (R\$)
176	33.382	21.938.760	6.867.581,1	0,30

Fonte: DEPLAN / SME

ÓRGÃO FINANCIADOR	VALOR TOTAL R\$	%
PMF	5.641.125,1	82%
FNDE	1.226.456,00	18%
TOTAL	6.867.581,1	100%

Fonte: DRFF /SME

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - 2009

UNIDADES ATENDIDAS	CRIANÇAS ATENDIDAS	Nº REFEIÇÕES / ANO	CUSTO ALIMENTO /ANO (R\$)	CUSTO REFEIÇÃO (R\$)
157	37.787	18.756.188	6.972.443,79	0,37

Fonte: GEAF/ SME

ÓRGÃO FINANCIADOR	VALOR TOTAL R\$	%
PMF	5.466.191,79	78,40
FNDE	1.506.252,00	21,60
TOTAL	6.972.443,79	100%

Fonte: GEAF /SME

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - 2010

UNIDADES ATENDIDAS	CRIANÇAS ATENDIDAS	Nº REFEIÇÕES / ANO	CUSTO ALIMENTO /ANO (R\$)	CUSTO REFEIÇÃO (R\$)
161	32.127	21.352.980	8.780.587,35	0,41

Fonte: GEAF/ SME

ÓRGÃO FINANCIADOR	VALOR TOTAL R\$	%
PMF	6.289.080,87	71,62%
FNDE	2.491.506,48	28,38%
TOTAL	8.780.587,35	100%

Fonte: GEAF /SME

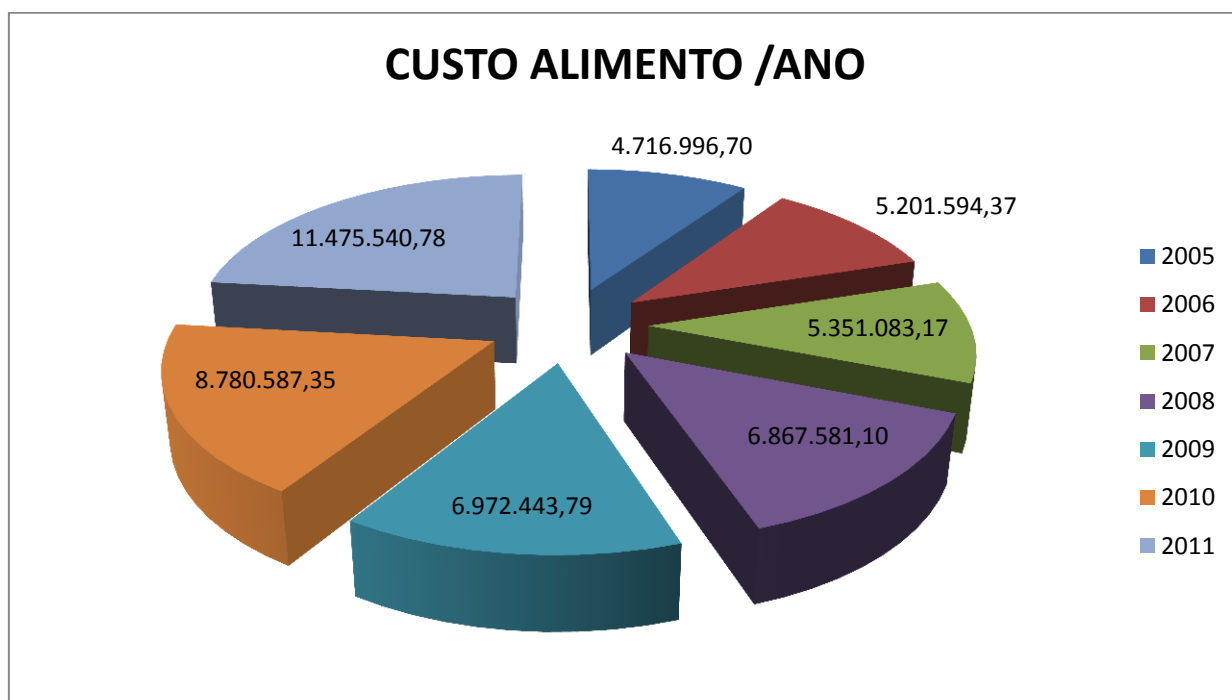
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - 2011

UNIDADES ATENDIDAS	CRIANÇAS ATENDIDAS	Nº REFEIÇÕES / ANO	CUSTO ALIMENTO /ANO (R\$)	CUSTO REFEIÇÃO (R\$)
187	33.547	16614600	11.475.540,78	0,69

Fonte: GEAF/ SME

ÓRGÃO FINANCIADOR	VALOR TOTAL R\$	%
PMF	9.161.023,62	79,84%
FNDE	2.314.517,16	20,16%
TOTAL	11.475.540,78	100%

Fonte: GEAF /SME



Em 2009, foi organizado o Comitê Estratégico do PDE-Escola.

O PDE – ESCOLA - Plano de Desenvolvimento da Educação, um dos 39 programas e ações, constitui-se em plano de metas com foco na melhoria da educação básica. A base do compromisso é a conjugação de esforços da União, Estados, Distrito Federal e Municípios em regime de colaboração. O PDE prioriza uma Educação Básica de qualidade com investimentos também em Educação Profissional, Ensino Superior, Educação a Distância e estabelece metas de qualidade para a Educação Básica, incluindo acompanhamento e assessoria aos municípios com baixos indicadores de ensino.

Foram realizadas reuniões com o Comitê da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, para organização do Curso PDE-ESCOLA para escolas estaduais, em parceria com a Secretaria Municipal de educação e UNDIME-SC.

Foi organizada, também, em parceria com o MEC, SME, SED e UNDIME-SC, a oferta de Formação para Jornada de Gestão, tendo como objetivo disseminar o Ciclo de Gestão de Projetos e Programas junto às Secretarias Municipais e Escolas e acompanhar as unidades educacionais que saíram do PDE ESCOLA (período de 2008 a 2010 - escolas remanescentes), assegurando a continuidade e efetividade do planejamento realizado, bem como, a necessidade de fortalecer as Secretarias de Educação para que façam a Gestão de todo o Ciclo do Programa (foco no regime de colaboração).



Distribuição das Escolas por Município

Município	Número de Escolas Envolvidas
Total	27
Biguaçu	2
Florianópolis	6
Governador Celso Ramos	2
Palhoça	4
São José	13

Fonte: Coordenação do PDE - Escola

A partir de 2013, os demais programas do Plano de Desenvolvimento da Educação estarão vinculados ao PDE-INTERATIVO, definido como uma FERRAMENTA DE APOIO À GESTÃO ESCOLAR, que tem como objetivo, UNIVERSALIZAR A METODOLOGIA E TORNAR-SE ACESSÍVEL a todos, pois independentemente do IDEB, as escolas devem aprender a diagnosticar a sua realidade, para propor as intervenções necessárias, no sentido de qualificar a educação.

Outro aspecto a ser considerado é que o PDE-INTERATIVO irá possibilitar ao MEC conhecer melhor as escolas e propor Políticas Públicas que possam atender as necessidades reais, através da oferta de Formação Continuada para os Educadores, abrangendo Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

PROJETO ESCOLA ABERTA À CIDADANIA

Execução de uma política pública para beneficiar a população, disponibilizando os espaços e equipamentos das escolas municipais, de forma organizada, nos fins de semana e férias, promovendo educação, lazer, cultura, esporte e formação para o trabalho, para a comunidade em geral e especialmente aos jovens.

São Unidades Educativas abertas nos finais de semana, com o objetivo de que os alunos, pais e vizinhos das escolas municipais possam usufruir atividades esportivas, culturais, artesanato, educação ambiental, dança, de inclusão digital, empreendedorismo e capacitação profissional para geração de renda, entre outras. Além disso, o local serve como espaço de lazer e de convivência entre as famílias.

Em 2007, o projeto aconteceu em 07 Unidades Educativas, passando para 15 em 2012. Atende hoje 50% das escolas.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Fortalecimento das escolas que já desenvolvem o programa.
- Complemento via Descentralização Financeira e Trabalho Relevante para coordenadores do Programa Escola Aberta.
- Ampliação dos recursos federais para o programa.
- Estudo de atualização do formato do Programa Escola Aberta Municipal.
- Divulgação do Programa Escola Aberta através da participação em eventos.
- Parcerias externas: SENAC, SESI, OAB/Cidadã, Conexões de Saberes - UFSC, Mover-UFSC, Estimulação Cerebral-UFSC, Casa Brasil, Amigos da Escola, Associação dos Magistrados Catarinenses, Guarda Municipal, Fundação Franklin Cascaes, Editora Abril Cultural, Centro de Desenvolvimento Profissional.
- Parcerias Internas: Oficineiros de Línguas da Escola Aberta participaram das Formações em Língua Inglesa e orientação do uso de material didático.
- Extensão do Projeto de Tênis Júnior para o final de semana na EBM Osmar Cunha.
- O Projeto nossa Rede Encanta trouxe extensões dos projetos com Boi-de-mamão
- para escolas nos finais de semana.
- O Eco Festival trouxe mais um espaço para mostra das ações de Educação
- Ambiental das Escolas Abertas.
- Extensão do Curso de Educação Fiscal da área de História do DEF e Secretaria da
- Fazenda aos Oficineiros das Escolas Abertas.

EVENTOS REALIZADOS

- Aulas Magnas nos anos de 2005 a 2009; em 2010 e 2011 houve a criação do COEB – Congresso de Educação Básica, que se realiza no mês de fevereiro em substituição às aulas magnas.
- Encontro de Bois-de-Mamão da Rede Municipal de Educação de Florianópolis, na Barra da Lagoa em parceria com Escola Aberta;
- Nossa Rede Encanta e Grupo Arreda Boi da Barra da Lagoa, na EBM Acácio Garibaldi São Thiago;
- Coral da RME e Natal Luz - Uma ação da Escola Aberta da Barra da Lagoa, EBM Acácio Garibaldi São Thiago, em parceria com empresas locais e regionais;
- Festival das Escolas Abertas de Florianópolis, realizado na EBM Luiz Cândido da Luz, na Vargem do Bom Jesus e integrou escolas de seis (06) comunidades diferentes.

ESCOLAS QUE DESENVOLVEM O PROGRAMA

- EBM Maria Conceição Nunes
- EB Luiz Cândido da Luz
- EBM Acácio Garibaldi São Thiago
- EBM Henrique Veras
- EBM Mâncio Costa
- EBM Osmar Cunha
- EBM Intendente Aricomedes da Silva
- EBM Dilma Lúcia dos Santos
- EBM Brigadeiro Eduardo Gomes
- EBM Adotiva Liberato Valentin
- EBM Gentil Mathias da Silva
- ED Costa de Dentro
- ED José Jacinto Cardoso.
- EB Albertina Madalena Dias
- EB Batista Pereira.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Educação ambiental envolveu todas as unidades educativas, incluindo a comunidade escolar.

Objetivou relacionar a teoria curricular das unidades educativas com a prática com o cuidado com o meio ambiente em que estamos localizados.

Envolveu projetos, tais como, Projeto Educando com a Horta – PEHE, Projeto Escola do Mar, Projetos Externos/Parcerias com o Instituto Carijós, Sala Verde, FLORAM e COMCAP, Projeto de Microbacias, Projeto PERV – Parque do Rio Vermelho, Instituto Carijós

Destacou-se a organização e execução do concurso “Cidades ao Redor do Mundo”- PROACTIVA; formação do grupo de Articuladores Ambientais das Unidades Educativas; ECOESCOLAS; ECOFESTIVAL; Programa Água e Educação Brasil – UNESCO, Curso de Educação Ambiental e Educação Alimentar; Educação para a Sustentabilidade, parceria com a UDESC.

ESCOLA DO MAR

Teve como objetivo realizar atividades que contribuíssem para a sustentabilidade na Ilha de Santa Catarina, através da sensibilização dos cidadãos aos problemas ambientais do município e região, organizando, além de atividades de Educação Ambiental para a Educação infantil,

Ensino Fundamental e Médio, eventos de cunho educativo e pedagógico, com ênfase em educação marinha e costeira.

Principais Atividades Desenvolvidas

- Adesão ao Programa Escola do Mar - Curso de formação para professores-articuladores;
- Curso de formação para professores-articuladores da EMar – Ecossistemas Costeiros de Florianópolis;
- Curso de formação para professores-articuladores da EMar – Educação Ambiental e ICMBio Marinha do Arvoredo;
- Roteiros de escuna com Educação Infantil e Ensino Fundamental e EJA;
- Navegações com alunos de graduação em Biologia/UFSC e técnicos da COMCAP;
- Realização de Seminários da Escolar do Mar.

CORAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS

O Coral formado por alunos da RME, objetivou suscitar a formação artística, como processo de crescimento pessoal e de equipe,



contribuindo com a melhoria do rendimento escolar, melhoria da auto estima dos alunos; autonomia; ampliação do universo cultural; qualidade vocal do grupo; oportunidade de valorização das potencialidades artísticas; e, a valorização da

escola pública como espaço real de oportunidades.

Foi investido no espaço, uniforme e transporte gratuito para os alunos que participaram do Projeto.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA – PSE

Programa desenvolvido em conjunto com a SMS, objetivou desenvolver ações na escola com vistas a plena saúde física, mental e social do aluno em seu meio cultural.

Contemplou palestras, dinâmicas, observações, intervenções e encaminhamento diversos. Vale citar, o fornecimento de óculos; controle nutricional; prevenção de agravos, saúde bucal, dentre outras.

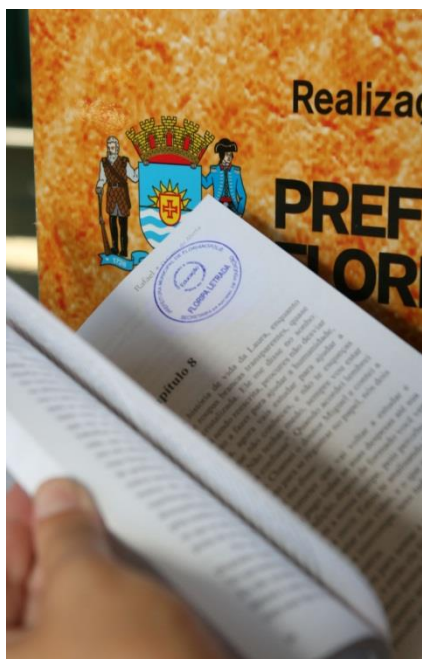
PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Formação em Serviço para educadores e profissionais da saúde;
- Organização do site Sexualidade Debate Aberto (www.ufsc.ufsc.br/baudeciencias/debate) e do Blog Debate Aberto;
- Acompanhamento dos Grupos ENTRE MENINAS E MENINOS em parceria com o CASA-Centro de Assessoria a Adolescência.

FLORIPA LETRADA

O Projeto “**Floripa Letrada – A palavra em movimento**”, foi criado em 2010, numa parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria Municipal de Transportes, Mobilidade e Terminais de Florianópolis.

O objetivo foi fomentar o hábito da leitura, democratizando o acesso aos livros, junto aos usuários do sistema de transporte coletivo, para criar novos leitores e divulgar os mais diversos escritores. Recebeu doação de livros e revistas da sociedade civil, e disponibilizou, até outubro de 2012, mais de 275 mil livros.



O projeto teve como meta garantir acesso gratuito à leitura aos usuários do Sistema de Transporte Coletivo de Florianópolis, incluindo a população do entorno do município.

A partir do segundo semestre de 2012, os livros e revistas foram disponibilizados nos bancos das praças e jardins do centro da cidade, atingindo desse modo, outro tipo de leitor.

PROGRAMA EDUCAÇÃO PARA CULTURA DE PAZ

O Programa Educação para Cultura de Paz foi desenvolvido em



várias Unidades Educativas, cujo slogan é **“Haja Paz na Terra a Começar em Mim”**. Sua expansão ocorreu de forma gradativa, elegendo, primeiramente, as Unidades Educativas que estivessem sofrendo maiores índices de violências, roubos e drogas lícitas e ilícitas, além de *bullying*.

OUVIDORIA

Foi implantada na Secretaria Municipal de Educação em fevereiro de 2008. Em 2009, a Prefeitura Municipal de Florianópolis instituiu a Ouvidoria através da Lei Complementar nº 348/2009, sendo criada a Secretaria Executiva de Controle Interno e Ouvidoria, ligada ao Gabinete do Secretário das respectivas Pastas.

A Ouvidoria do Município de Florianópolis está regulamentada pelo Decreto Municipal nº 7.425, de 25 de agosto de 2009.

ATENDIMENTOS OUVIDORIA SME NO PERÍODO 2008 – 2012

Encaminhamentos		Concluídos	
2008	651	651	(100%)
2009	248	248	(100%)
2010	1.229	1.125	(91,53%)
2011	1.484	1.430	(96,36%)
2012	1.384	1.330	(96,09%)
Total	4.996	4.784	(96,70%)

Fonte: Relatórios SME

MEDIAÇÃO, PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E SINDICÂNCIAS

A Secretaria Municipal de Educação conta com Comissões Permanentes instauradas para realização de Mediações e apuração de sindicâncias e de questões administrativas que envolvem servidores públicos municipais.

No período de 2005 – 2012, foram realizadas várias ações, sendo uma das principais a organização e o desenvolvimento dos trabalhos de Mediação, Sindicâncias e Processos Administrativos; padronização de formulários e expedientes nos processos; composição de comissões; estudos de atualização técnica, além do atendimento ao público externo.

PREMIAÇÕES RECEBIDAS PELA SME

- 1) Professores do Brasil – MEC/FNDE
- 2) Educação Ouro 2005 – MEC/UEMG
- 3) Boas Práticas em Sustentabilidade Ambiental Urbana.
- 4) Gestor Eficiente da Merenda Escolar – Participação Social – Ação Fome Zero (2005 e 2007).
- 5) Ação Destaque Ensino Fundamental 1º ao 5º ano
- 6) Liderança Inovadora
- 7) Certificado Cidadão da Paz – Educação para Cultura de Paz
- 8) Prêmio Ouro Educação Ambiental – MEC/UEMG
- 9) Selo Município Livre do Analfabetismo
- 10) Ação Destaque – SEFE
- 11) Contribuição à Redução do Analfabetismo – ALESC
- 12) Secretário Amigo da Juventude – Projeto Trabalha Juventude
- 13) Amigo Cidadão – Câmara Cidadã
- 14) Homenagem dos Bombeiros do Coração à SME
- 15) Bombeiro Mirim
- 16) Top of Mind de Administração Pública
- 17) Arte na Escola Cidadã
- 18) Prefeito Amigo da Criança – Educando com a Horta Escolar e Gastronomia.
- 19) Prefeito Amigo da Criança

CONCLUSÃO

Findos, mas não concluídos os trabalhos da gestão 2005-2012, por entendermos que a Educação é um processo, e por isto mesmo, sempre em continuo desenvolvimento, agradecemos a todos que contribuíram para a conclusão e êxito dos trabalhos, em especial ao

Prefeito Dário Berger, grande incentivador da Educação no município, à Equipe Central da SME, aos diretores(as) e secretários(as) das unidades educativas, professores(as) e demais profissionais da Educação.

A Educação em Florianópolis qualificou-se mais, além de ampliar o atendimento na faixa de 0 a 5 anos e 11 meses da Educação Infantil, e a universalização do Ensino Fundamental.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB comprovou o avanço da Educação no município que alcançou em 2007 a meta de 2011, e em 2011 a meta de 2019 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A Educação de Jovens e Adultos também foi ressignificada, e Florianópolis recebeu em 2007 e 2010, o Selo de Cidade Livre do Analfabetismo; mesmo assim, ainda há milhares de pessoas com idade superior a 15 anos que precisam de ser identificadas e motivadas a se alfabetizarem.

O plano municipal de Educação foi liderado em sua elaboração pela SME, e aprovado pela Câmara Municipal em 2009, além da Lei do Sistema e da reestruturação do Conselho Municipal de Educação de Florianópolis. O município está com a legislação vigente atualizada.

O quadro de pessoal foi ampliado através de concursos públicos, valorizando, não só os efetivos, como os substitutos e terceirizados. Houve, também, alterações nos convênios com as instituições parceiras sem fins econômicos, qualificando o pessoal e as relações entre SME, ONG's e CEC's.

A análise da gestão 2005-2012, a partir do Plano de Ações Articuladas – PAR, comprovou a eficiência e competência da equipe da Educação de Florianópolis, que nas quatro dimensões: Gestão Educacional, Formação de Professores e Profissionais de Serviço e de Apoio Escolar, Práticas Pedagógicas e Avaliação, Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos, cumpriu quase a totalidade de suas metas, a maioria com excelência.

Esperamos que a Educação de Florianópolis persista como referencia no ensino público brasileiro.

Rodolfo Joaquim Pinto da Luz

Secretário Municipal de Educação de Florianópolis

Secretaria Municipal de Educação (SME)

Rua: Conselheiro Mafra, 656 – Centro Executivo Aldo Beck – 4º, 5º e 9º andar.
Centro – Florianópolis – SC – CEP: 88.010-914

Fone: (48) 3251-6100 / Site: <http://www.pmf.sc.gov.br/entidades/educa>

SIGLAS UTILIZADAS

- CAE – Conselho de Alimentação Escolar
- CC – Conselho Comunitário
- CE – Conselho de Escola
- CEC – Centro e Educação Complementar
- CMCA – Conselho da Criança e do Adolescente
- CME – Conselho Municipal de Educação
- COEB – Congresso de Educação Básica
- CONDIM – Conselho da Mulher
- COPPIR – Conselho Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial
- CPS – Centro de Promoção a Saúde
- CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
- DAE – Diretoria de Administração Escolar
- DEF – Diretoria de Ensino Fundamental
- DEI – Diretoria de Educação Infantil
- DIINFRA – Diretoria de Infraestrutura
- DIOBE – Diretoria do Observatório de Educação e Apoio ao Educando
- DIREC – Diretoria de Educação Continuada
- EaD – Educação a Distância
- EB – Escola Básica
- ED – Escola Desdobrada
- EF – Ensino Fundamental
- EI – Educação Infantil
- EJA – Educação Jovens e Adultos
- FFC – Fundação Franklin Cascaes
- GEAF – Gerência Administrativa e Financeira
- GEINFE – Gerência de Informação ao Educando
- GEME – Gerência de Manutenção Escolar
- GEPOE – Gerência de Projetos e Obras Escolares
- GEPS – Gerência de Programas Suplementares
- GMF – Guarda Municipal de Florianópolis
- IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
- LAPEE – Laboratório de Psicologia escolar e Educacional
- MEC – Ministério da Educação
- NEI – Núcleo de Ensino Infantil
- NTA – Núcleo de Tecnologia Assistiva
- NTM – Núcleo de tecnologia Municipal
- ONG – Organização Não Governamental
- PAR – Plano de Ações Articuladas
- PARQUE – Programa de Atendimento e Ressignificação de Queixa Escolar

- PDDE – Programa dinheiro Direto na Escola
- PMF – Prefeitura Municipal de Florianópolis
- PNAC – Programa Nacional de Alimentação Creche
- PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar
- PNAP – Programa Nacional de Alimentação Pré-Escola
- PNATE – Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar
- PNLD – Plano Nacional do Livro Didático
- PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência
- RME – Rede Municipal e Ensino
- SALP – Serviço de Atendimento a Língua Portuguesa
- SEFE – Sistema Educacional Família e Escola
- SME – Secretaria Municipal de Educação
- SMS – Secretária Municipal de Saúde
- TOPAS – Todos Podem Aprender Sempre
- UAB – Universidade Aberta do Brasil
- UE – Unidade Escolar
- UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina